

Colapso ameaça carne no Grande Rio

Detalhes na página 5

17 IRMÃOS CAÇAVAM O CUNHADO ASSASSINO MATOU-SE O MATADOR



A feirante assassinada pelo marido vadio.



Arlindo dos Santos que, com remorsos do crime cometido suicidou-se num terreno baldio.

Corpo foi encontrado em terreno baldio — Desfechou tiro no ouvido com a mesma arma com que matou a esposa — Cunhada também saiu ferida no braço — Assistiam programa de televisão — Dois menores foram testemunhas do crime — Polícia disputava a detenção do criminoso, lemerosa dos familiares fazerem justiça — (Leia na página 2).

Presidente vai à Bahia

(PAGINA 3)

Delegado deu uma de leão e prendeu bando

Bandidos estavam em atitude suspeita no Parque Guinle — Foram reconhecidos como assaltantes e homicidas — Confessaram vários delitos no eixo Rio-São Paulo e Espírito Santo — (Leia na página 2).



Delto e seu pai, Moacir Quintanilha, que ofereceu os milhões ao delegado.

AMANTES ASSALTAVAM MOTORISTAS DE TÁXI

Confessaram 6 investidas no Vilar d. Saudade — Acusados ainda do assalto ao Hotel Vila Verde e na morte do aleijadinho — Policiais da 8.ª Delegacia ficaram na paqueta — Preso; em flagrante — Página 2



Carlos Alberto e Rosângela da Luz Barbosa.

ENTRE OS PRESOS DA DV-CENTRO ESTAVA O BANDIDO PRÊTO VELHO

Batida em toda a cidade durou 16 horas — Delegado Afrânio Rocha com a turma da pesada percorreu morros e favelas — Dos 183 detidos, três estavam condenados e 25 foram autuados na vadiagem — Página 2



O bandido Preto Velho confessando seus crimes ao detetive Rodela da Delegacia de Vigilância.

Uma solução possível para o trânsito na Guanabara

AS ESTATÍSTICAS ganharam especial autoridade desde que o empirismo deixou de ser norma administrativa, cedendo o passo ao tecnicismo. O conhecimento quantitativo dos fatos, qualquer que seja sua qualidade, habilitam os "experts" a gizarem medidas de contenção de efeitos — quando os elementos de apreciação são maus, ou a promoverem melhor desenvolvimento, se agem em face de dados construtivos.

Vem este arrazoado à notícia que foi divulgada na tribuna da Câmara Federal pelo deputado Vasco Neto, presidente da Comissão de Segurança de Veículos, da realização de um Simpósio Nacional de Trânsito, de 19 a 21 de setembro, em Brasília. Concorrerão e claro, representantes de todos os Estados e lá estarão, especialmente convidadas, autênticas autoridades estrangeiras, neste tão angustiante setor da vida moderna.

Disse aquele parlamentar que em 1972, para 5.400.000 veículos motorizados existentes no Brasil — a proporção é de 22 para cada brasileiro — deram-se desastres que resultaram em 3.000 mortes (número redondo), imediatas, 200.000 feridos, com 10.000 veículos destruídos.

Acrescentam as estatísticas, no domínio das probabilidades, uma produção de cerca de 1 milhão de veículos nacionais em 1973. Descontados os carros, caminhões etc que saem do tráfego, este será grandemente aumentado e na proporção anterior teremos, em 1973, um número nunca inferior a 10.000 mortos por acidentes de trânsito.

E nós, cariocas, que vivemos com o coração nas mãos, pensando nos fi-

lhos e parentes que andam na rua, onde as bruxas soltas pela omissão das autoridades no setor do trânsito, matam e ferem, começamos, desde já, a fazer força para que surja, em nosso meio, alguém que humildemente vá, oficialmente, a esse simpósio, aprender a respeito da especialidade, o suficiente para diminuir a cota altíssima que a GB está pagando a essa estatística macabra de acidentes.

E que o sr. Chagas Freitas tenha a humildade de reconhecer que em matéria de trânsito o pouco que de bom se faz, é por palpite...

O simpósio em apreço talvez sirva para mostrar às autoridades do trânsito, em nosso País, que omissão, mesmo sem ação, também é crime. E tolerância com o crime é conspiração contra a virtude do bem governar.

— "ORA, — Moderado diante do crime é cumplicidade.

— Moderado diante da agressão que avança é covardia.

— Moderado diante da violência que vai esmagar, é renúncia irracional e suicida.

— Moderado diante do abuso, também é deboche. Esse abuso tanto pode ser de um motorista, como de uma autoridade que não se dá ao respeito, quando no exercício de sua função, seja ela graduada ou não.

O fato é que, ou da ignorância, ou do deboche, ou da alardez, moral ou da soberba audácia, deve ser tratado com carinho, no simpósio que se anuncia, porquanto tudo isso é fonte de impressionante índice da mortalidade e mutilações por atropelamento."

TELEFONISTA: Gente que é Gente

E a Telefonista, que embora oculta, mas através de uma voz agradável e maneiras sóbrias, se faz presente na comunicação de seus semelhantes com gente de todo o universo. Associando-se às comemorações do Dia das Telefonistas, a direção da LUTA DEMOCRÁTICA e seu corpo de redação congratulam-se com o Telefônica Atlético Clube, órgão de Recreação Social dos Funcionários da Companhia Telefônica Brasileira.

BOTANDO PRA DERRETER



Regininha é uma das grandes atrações da Sucata, onde Sargentelli apresenta seu "Ziriguidum". A menina bola pra derreter e rebola muito bem com esses dois metros de carne fresca.

Médici inaugura a Aços Finos Piratini



O presidente da República descerra a placa alusiva à inauguração da siderúrgica, vendo-se o professor Bernardo Geisel, presidente da empresa — (Radioloto da Agência Nacional) — Noticiário na página 3

A direção da LUTA DEMOCRÁTICA solicita o comparecimento do sr. Carlos Vilhena, aos nossos escritórios, para tratar de assunto de seu interesse.

MATOU-SE O MATADOR

Juizes de plantão no mês de julho

A Corregedoria de Justiça do Estado da Guanabara, designou os Juizes em exercício nas Varas Criminais abaixo discriminadas, para o fim de nos sábados, domingos e feriados do mês de julho próximo, conhecerem dos pedidos de "habeas corpus" urgentes em que figurem como co-autores autoridades policiais e decretos prontos preventivos: domingo, 1.º de julho — Juiz em exercício na 11.ª Vara Criminal; sábado, 7 de julho — Juiz da 4.ª Vara Criminal; domingo, 8 de julho — Juiz da 5.ª Vara; sábado, 14 de julho — Juiz da 6.ª Vara; domingo, 15 de julho — Juiz da 7.ª Vara; sábado, 21 de julho — Juiz da 8.ª Vara; domingo, 22 de julho — Juiz da 9.ª Vara; sábado, 28 de julho — Juiz da 10.ª Vara; domingo, 29 de julho — Juiz da 11.ª Vara Criminal.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 20, a favor de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos de: da Polícia Militar da G.B.; Autos Gr. 07 e Inat. Gr. 04; CEDAG; Gr. 06 e 09; SEAG; Gratificação; Corpo de Bombeiros da G.B.; Jockey Club Brasileiro; Min. dos Transportes; Apontamentos; e os seguintes do Grupo 17: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, SERSAN, SUSSEMI, JASEG, ALEG, ADEG, IPEG, DFR, e Fundação Leão XIII.

PROFESSORA Aceita CRIANÇAS para tomar conta e alfabetizar - Rua Mário Pereira, 66 C/3 - Jacarepaguá

LEIA E ASSINE NA LUTA DE MOCROSÁTIKA

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente: ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe: J. F. CARNEIRO
Sede: Rua do Lavradio 92, Centro
—
Diretor-Fundador: 252-0480
Superintendente: 252-0450
Administração: 252-0625
Publicidade: 252-1477
Dep. Sindical: 252-1302
Secretaria: 252-0855
Editoria de Política: 252-0835
Redação: 252-0220
252-0235
252-0653
—
Sábados: 252-0419
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy 1791
—
Dias úteis: Cr\$ 0,40
Domingos: Cr\$ 0,60
Belo Horizonte: Cr\$ 0,50
Dias úteis: Cr\$ 0,60
Domingos: Cr\$ 0,80
Niterói: Rua José Clemente
—
Oficinas:
R. Tap. São Paulo 15 — CB
JORNAL DOS SPORTS
—

Arrependido do crime brutal que praticara contra a esposa, a feirante Teresinha Ferreira dos Santos, que foi fuzilada com cinco tiros quando assistia a um programa de televisão com os dois filhos menores, o vadio Arlindo dos Santos, sabendo que estava sendo caçado pelos 17 irmãos da vítima, seus cunhados, suicidou-se na manhã de ontem com a mesma arma, um revólver "Rossi" calibre 22, desfechando um tiro no ouvido.

Seu corpo foi encontrado num terreno baldio, na Rua Getúlio Vargas, ao lado do n.º 2432, em Nova Iguaçu. O fato foi comunicado às autoridades de Nova Iguaçu, cujos policiais, no local, arrecadaram o revólver ao lado

do corpo. O suicida, talvez pelo seu estado de nervos, na fuga empreendida, de Nilópolis foi para a cidade vizinha onde praticou o auto extermínio. Pela dedução da perícia, o suicídio teria ocorrido pela madrugada.

CRIME

Arlindo dos Santos, de 63 anos, matou com cinco tiros, a feirante Teresinha Ferreira dos Santos, de 35 anos, por ela ter recusado mais uma vez a reconciliação que lhe era proposta. Dessestos irmãos da vítima auxiliaram os policiais de Nilópolis na caçada ao matador que fugiu empunhando a arma do crime. O fato ocorreu na Rua Vicente Celestino, 113, residência do irmão da vítima e da cunhada.

Assistia ela um programa de televisão, com os dois filhos menores, Eraldo de 13 anos e Everaldo, de 8.

TELEVISÃO

O irmão Antônio Vicente Ferreira não estava em casa e, a cunhada, Teresinha de Jesus, ainda recebeu um tiro do criminoso. Segundo ficou apurado, o casal estava separado há 1 ano quando, Arlindo, que não gosta de trabalhar, passou a ciúmes doentios da mulher, e nas brigas constantes, dizia que ela o traía com o filho mais velho. Teresinha trabalhava numa feira-livre e era explorada pelo marido e, vendo que não dava certo a união, abandonou o lar com os filhos e foi

viver na casa do irmão, na Rua Vicente Celestino, 113.

RECONCILIAÇÃO

O malandro que morava na Rua Lúcio Tavares, 1.086, procurou a mulher mais uma vez e desejava a reconciliação e a volta a uma vida comum. A resposta não se fez esperar e Teresinha disse que preferia a morte. Desorientado, o homem passou a bebericar nos bares da proximidade e, de repente voltou. Entrou na sala onde a família assistia televisão e fez vários disparos em direção à mulher. Mortalmente ferida ela tombou ali mesmo e, um dos balconistas, ainda foi atingido a cunhada Teresinha de Jesus.

Chefão assaltado matou o cúmplice

Antenor Teixeira de Sousa (solteiro, 18 anos, Rua Pantoja, 304, Araruama), assaltante a mão armada e maconheiro, foi assassinado com quatro tiros na cabeça pelo chefe da quadrilha que pertencia, Elias de Oliveira da Silva (favela do Pombal, bairro de São João, que estava ainda com mais 4 comparsas. O crime ocorreu nas proximidades da casa da vítima, esquina com Rua Piracambu. Como motivo, segundo levantamento da polícia, Antenor há dias assaltou o próprio chefe do bando que, por sua vez, ficou irritado com a audácia do cúmplice.

Elias era namorado de uma das irmãs do morto, Rosângela Teixeira de Sousa que, com sua mãe, Lúcia, testemunharam o crime. Antenor começou sua vida de crimes aos 12 anos, quando passou a frequentar o bairro de "Zé dos Burros", na favela do Pombal, existindo ali uma maconharia. Ele era um dos revendedores da erva ma- liciosa e, por várias vezes foi detido por policiais da 29.ª Delegacia.

Malas tarde, com o assassinato de "Zé dos Burros", Antenor passou a fazer parte da quadrilha de Elias que cumpria ainda de Adilson de Oliveira, Haroldo, Garcia e Nenen. Segundo Rosângela, a partilha dos roubos era feita em sua casa, onde dividiam jóias e dinheiro e outros objetos. Segundo ainda versão dada pela mulher, o irmão maconheiro, assaltou Elias dentro de casa, escondendo 500 cruzeiros, relógio, anel e o revólver "38". O fato ocorreu há um mês e, o chefe jurou vingança, respondendo o namorado com a jovem.

Há poucos dias, Antenor se reconciliou com Elias chegando a devolver-lhe o relógio e a arma, dizendo que no primeiro assalto que desse um bom rendimento, devolveria o dinheiro. O outro porém, não gostou da brincadeira e confidenciou aos demais membros do bando que na primeira oportunidade mataria o desafeto. Para tanto, vendeu alguns objetos e disse para o tio Dario de Oliveira que sairia da favela tão logo matasse o desafeto.

Na madrugada, a quadrilha aguardava a chegada de Antenor que vinha da casa da namorada Rita. Estavam Garcia, Haroldo, Nenen e Adilson. O quarteto estava na esquina da Rua Pantoja com Piracambu e com a chegada do bandido, deram-lhe 4 tiros na cabeça dados por Elias. Segundo Rosângela, o criminoso com o irmão fugiram para a casa dos pais, em Guapí, Raiz da Serra. O comissário José Augusto, da 39.ª Delegacia, diante das informações, saiu em diligências a captura dos marginais.

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima-Quarta Vara Civil do Estado da Guanabara.

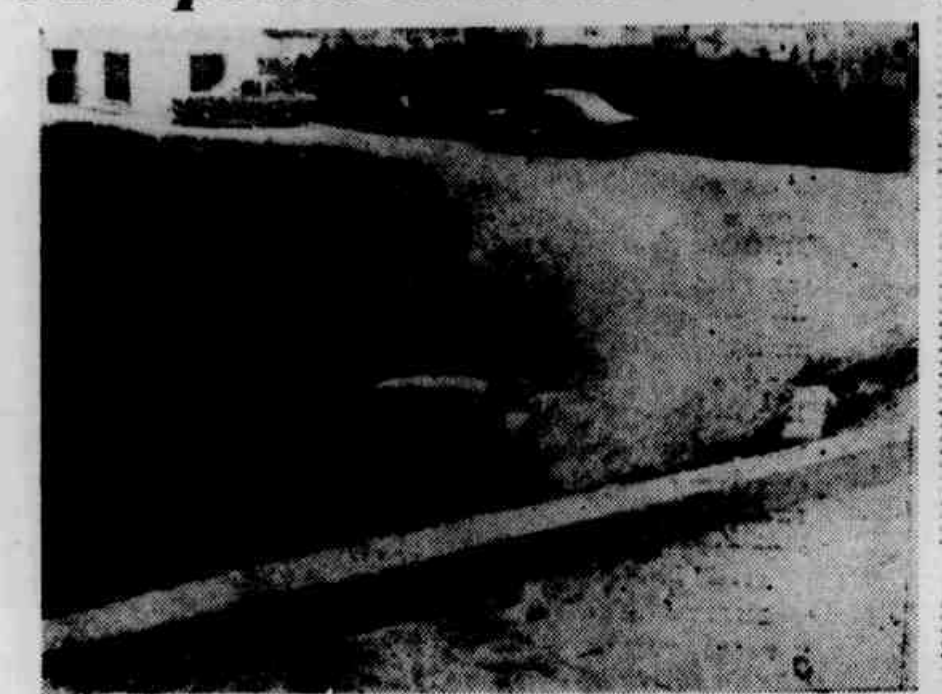
FAZ SABER, aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que, no próximo dia 25-7-1973 (vinte e cinco de julho de mil novecentos e setenta e três), às 14,00 (quatorze) horas, será levado a praça, no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel n.º 29 — térreo, pelo Porteiro dos Auditórios o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que o BANCO ECONOMICO DA BAHIA S.A. move contra MARGARIDA MARIA ROCHA AGUIAR. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 20.000,00 — (vinte mil cruzeiros), correspondente a metade da sobre-loja de n.º 102, localizada no edifício denominado "ROXY", situado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, sob o número 945, na esquina da Rua Bolívar por onde tem o n.º 45, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana, de acordo com o pagamento por feito a vista, podendo, entretanto, o arrematante, oferecer fiança mínima pelo prazo de três dias, na forma da Lei LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. SETENTA E SEIS: SOBRE-LOJA de n.º 102, localizada no edifício denominado "ROXY", situado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, sob o número 945, na esquina da Rua Bolívar por onde tem o n.º 45, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e servido por elevadores e escada de mármore. A sobre-loja está localizada na frente para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, está em regular estado de conservação, com circuito a dependências sanitárias comuns ao pavimento. Encontra-se o edifício em terreno que mede 50,00 metros de largura na frente; 48,70 metros de largura na frente pela Rua Bolívar; 49,45 metros pelo lado oposto a esta rua, e 48,70 metros na linha dos fundos, começando pelos fundos mede 48,70 metros na extensão de 0,55 metros, em seguida alarga para mais ou menos 50,00 metros na extensão de 49,45 metros pelo lado esquerdo, e 48,70 metros pelo lado direito. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 3.480.911,144 avos do terreno que lhe corresponde a Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) e a metade em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 21 de maio de 1973. (a) Nelson Luiz dos Santos 11.º Avaliador Judicial. (a) José Augusto Freire Gomes — 5.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dias e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 25 de junho do ano de 1973. Eu, (a) José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografado. E eu, (a) José Máximo Tavares, Juiz de Direito. Está conforme o original.

TRÊS LEVAM 300 MIL DO BANCO COMERCIAL

Um forte dispositivo policial, contando com o apoio de um helicóptero da Secretaria de Segurança, vasculhou toda a área compreendida entre o Méier e Boca do Mato, à procura de três indivíduos, um preto, um branco e outro pardo que, num golpe de audácia, no assalto levado a efeito contra a agência do Banco União Comercial, na Rua Dias da Cruz, 183, conseguiram levar cerca de 300 mil cruzeiros. Na fuga usaram o táxi GB-TE 2182, da empresa Alvorada, encontrado mais tarde na Rua Aquidauã.

O trio na chegada, dando com o guarda de segurança Valdo, tomaram-lhe a arma, um "38", e procuravam o gerente do banco. Como a pessoa indicada não foi encontrada, obrigaram o subgerente Francisco Saralva Leão a abrir o cofre-forte. Um saco de lona e uma sacola de uma firma comercial serviram para acondicionar o dinheiro, quase 300 mil cruzeiros e, não satisfeitos, ainda tomaram mais 500 cruzeiros de um dos clientes.

Uma ponte virou armadilha



A ponte existente na altura do Quilômetro 15 da Avenida Presidente Kennedy (antiga Rio-Petrópolis) (foto) não era eterna e necessitava, como toda obra, de conservação. Contudo, deixaram que fosse aos poucos largando os pedacos, até que caiu. Isto sucedeu há dois meses e nenhuma entidade responsável pelo caso tomou a mínima providência. Entretanto, por iniciativa dos moradores das imediações, acitaram uma precária passagem de emergência. Bem complicada, como se vê na foto. Os carros vindos do Rio passam com o lado direito para a casa que vemos à esquerda do clichê. O motorista, com a paciência de quem paga impostos devido a um castigo dos deuses, dá marcha à ré, de olho na ribanceira que termina num mangue. Caso se saia bem no extremo da manobra, virá tudo à esquerda e deve pela passagem provisória. É claro que já houve mais de um desastre, pois além de tudo a caparrela não tem a menor sinalização de advertência, o que é exposto, principalmente quando se viaja à noite. Meninos, em troca de centavos, ensinam os segredos da passagem. Enquanto os mendigos se aproveitam da ocasião para pedir "um auxílio", ou então a clássica passagem para Caxias, que não raro se transforma num trago, pois o trago, como se sabe, em noites frias, é o capote do pobre.

Polícia prendeu bandido com vários aparelhos domésticos

O marginal Jorge Ferreira Leite, solteiro, de 19 anos, residente na Rua Francisco Ferreira, s/n, em Austin, município de Nova Iguaçu, foi surpreendido ontem, pela turma do detetive Humberto de Matos, da Invernada de Olaria, num barraco situado a Rua Marquillo Dias, na Penha. No interior da casa, os policiais encontraram diversos aparelhos eletrodomésticos, além de várias bicicletas, gravadores, que foram roubados de lojas comerciais. Em seu interrogatório o bandido afirmou os roubos ao seu amigo conhecido por Alvaro, que também atende pela alcunha de "Sunga", o que não convenceu muito os policiais.

Novos depoimentos estão sendo feitos com o assaltante, pois ao que tudo indica, é grande a sua participação numa série de roubos que vem acontecendo naquela jurisdição.

Novas diligências foram iniciadas para capturar o "Sunga", que deverá ser preso nas próximas horas.

Bateu na carreta ao olhar para televisão

Ao desviar a atenção do volante para observar uma cena da televisão que estava ligada no interior do seu Opala chapa GB FB 0171, Gerson Luis de Oliveira, solteiro, de 36 anos, colidiu violentamente na Av. Brasil, pista de deslida, com a carreta placa GB GB 0671, da Transportes Pereira, guiada por José Barroso da Silva, solteiro, de 37 anos, Rua Cecília, 416, em Coelho da Rocha, Gerson Luis, faleceu no local empunhado às ferragens. Suas acompanhantes Marlice Azevedo, desquitada, de 34 anos, Rua C bloco 8 apto. 122, Irajá e sua filha Maria Nogueira Azevedo, de 17 anos, foram encaminhadas ao Hospital Sousa Aguiar.

Invernada tira de circulação o perigoso bandido "Bengala"

A turma de ronda da Invernada de Olaria, tendo a frente o detetive Humberto de Matos, conseguiu prender, no interior de um barraco, na Rua Maragogy, 117, Morro do Caracol, na Penha, o assaltante e homicida, Jorge Pacheco da Costa, que atende pelo vulgo de "Jorge Bengala". Em seu poder, os policiais apreenderam 38 pacotes de maconha e ainda uma arma 163. Em suas declarações, o perigoso bandido confessou a autoria de 38 assaltos e 3 homicídios, sendo o último contra um feirante na Rua Cariri, na Penha.

Disse também, que sempre em suas investidas se fazia acompanhar dos também assaltantes Jamir, Maninho e Chapinha, que já estão sendo caçados por aqueles policiais.

Várias investigações vinham sendo feitas por aquele policial no sentido de prender o bandido, que é considerado de alta periculosidade. Finalmente, graças a uma pronta ação daquela turma, o bandido foi preso e recolhido ao xadrez, onde terá que responder pelo seu rosário de crimes.

Notícias & Notícias

Fredy Taylor

HOSPITAL ASILO DE GERIATRIA — MARIA DE ASSIS — A Dra. Maria de Assis, líder incontestada e diretora do Ambulatório Maria de Assis, na Estrada Velha da Pavuna n.º 1.711, em Inhaúma, resolveu, com alguns médicos e também pessoas de influência na Guanabara, fundar o Hospital Asilo de Geriatria, com a finalidade de prestar homenagens e também amparar os velhinhos, que não podem ser tratados no INPS, devido a idade, fato, que é de 60 anos. A pedra fundamental será lançada brevemente, com uma festa formal e com a presença de todos que queiram ajudar aos velhinhos. Assim como autoridades públicas e também a Região Administrativa do local (onde será lançada). Bola branca para a Dra. Maria de Assis e que outras ideias possam ajudar aos necessitados.

FESTA EM BENEFÍCIO DA PARÓQUIA DA RESSURREIÇÃO — Nos dias 29 e 30 do corrente acontecerá a famosa festa em homenagem a nova Paróquia da Ressurreição (Igreja) no Forte de Copacabana, na Rua Francisco Otaviano, n.º 5, sob a liderança da incansável Sra. Adilsona Gomes, que já recebeu sua barquinha e que terá somente doces e guloseimas para a meninada que lá estará.

Ronda policial

SINDICA APANHOU Ao reclamar com o morador do apartamento 405, Suelli João Perfeito de Andrade, cascada, Rua S. bloco 31-106, em Realengo, síndico do bloco, foi agredida a socos e pontapés, sendo obrigada a recuar-se no Hospital Olívio Kraemer. O caso 4 que o morador soltava pipa no terraço e esta ao chamar a sua atenção teve como resposta a agressão. A 33.ª DP registrou o fato.

PAU BALANO Vera de Freitas Santos, casa, 24 anos, Rua Soldado Valdemar Medeiros, 64, em Senador Camará, levou uma tremenda surra do marido, o Sargento da PMMG, Tadeu João da Silva Santos, que serve na Cia. de Músicos. A vítima que foi atendida no HOK, com várias contusões e escoriações, contou ao policial de plantão que já levava diversas surras, mas não como tanta intensidade. A 34.ª DP registrou e está à procura do agressor.

ASSALTO Três homens armados com revólveres, assaltaram, na madrugada de ontem, o Posto de Gasolina Luanda Ltda., na Av. Cesário de Melo, 788, em Campo Grande, de onde levaram 530 cruzeiros. Um motorista que passava no local, ao notar o que se tratava, ainda foi à delegacia e deu ciência aos policiais. Estes saíram, mas não conseguiram prender os bandidos. O registro foi feito na 35.ª DP.

CURIOSO LEVOU BALA José Eraldo de Carvalho, solteiro, 27 anos, residente na Av. Ministro Edgard Romero, 32, apto. 201, em Madureira, assistia tranquilamente a um programa de televisão, quando ouviu alguns disparos de arma de fogo. Abandonou a sua tranquilidade, para ver a confusão, e ao chegar ao portão notou que dois homens faziam bang-bang. Como bom curioso, não deixou por menos e continuou olhando o tiroteio, até que uma bala foi se alojando em sua coxa direita.

A 29.ª DP anotou e o curioso foi atendido no Hospital Getúlio Vargas.

ASSALTO O motorista de praça Medineleio dos Santos Matos, de 22 anos, morador na Rua Capitão Heitor de Melo, 15, em São Gonçalo, quando fazia uma corrida no seu táxi RJ-AK-1210, para dois elementos, foi rendido com dois revólveres na nuca, sendo obrigado a entregar a fêria de 100 cruzeiros. Os desconhecidos o solicitaram no centro de Niterói e pediram que rumasse para Tribobó. Num local ermo, pediram que parasse, acorrendo assim o assalto.

Amantes assaltavam motoristas de taxi

Com as sucessivas queixas na 8.ª Delegacia de que um casal vinha praticando assaltos contra motoristas de praça, notadamente na Rua Barão de Petrópolis 721, entrada Vilar da Saudade, acesso do morro do Figueireiro. Encarregado do fato, o Inspetor Rego, em companhia dos agentes Correia, Vandriel e 12 em vários dias de paqueta e expectativa, na madrugada de ontem conseguiram prender os bandidos da bandeira-2. Trata-se de Carlos Alberto Rodrigues Cordeiro, de 22 anos, e Rosângela da Luz Barbosa, de 18 anos.

MOTORISTA Com os traços fisionômicos dados pelas vítimas dos assaltos, os policiais, ao notarem que, o tal casal como motorista Alcir Leirinho da Silva, sob a alcunha de um casal, fizeram o cerco e, ao retirarem a dupla, encontraram com o rapaz um revólver calibre "22", na cintura. Levados para a delegacia, a dupla confessou que ede fato iam arrotar o profissional do volante como, há tempos vinham fazendo com os outros bandalras-2 que assaltavam a corrida para o Morro do Figueireiro.

ASSALTOS Alcir confessou mais de 6 assaltos a mão armada, todos contra motoristas e, mais um contra o Hotel Via Verde, na Praça da Bandeira, jurisdição da 14.ª Delegacia. São ainda os dois acusados na morte do jornalista, fato ocorrido há dois meses. Aguardam os policiais o comparecimento das demais vítimas para o reconhecimento do casal de assaltantes.

Delegado deu uma de leão e prendeu bando

O detetive José Luiz, da 9.ª Delegacia, com sua turma de ronda, notando a presença de três indivíduos em atitude suspeita num recanto do Parque Guinle, no interior de um carro, na verificação reconheceu um dos ocupantes como sendo o assassino Dêlio Quintanilha Ribeiro, de 25 anos. Juntamente com seus comparsas, Antônio Carlos Rangel e José Alberto Monteiro foram levados para a delegacia.

Logo depois, quando o delegado Nils Kaufman interrogava os marginais, chegou na delegacia Moacir Ribeiro Quintanilha, pai de um dos bandidos que abriu uma pequena bolsa, dela retirando a importância de 20 mil cruzeiros. Perguntando o que contava, Nils Kaufman ficou surpreso. Moacir esclareceu que o dinheiro era para acertar a situação do trio. Tendo eles por ser atuado por soborno e, foi para e morreu.

Dêlio, além da morte de Marcelo de Oliveira, ocorrida no dia 2 de fevereiro na Rua Santo Amaro, é acusado ainda de ter baleado um outro cidadão. Confessou que, de todas as profissões, a mais rentosa era a de vigarista e, para tanto, estava com uma turma boa. Todos bem apegados e bem falantes, que deram qualquer advogado. Quanto ao pai, sentiu-se aborrecido com o pai em oferecer 20 mil cruzeiros para relaxar sua prisão.

ENTRE OS PRESOS DA DV-CENTRO ESTAVA O BANDIDO PRÊTO VELHO

Numa batida monstro, contando com mais de 16 policiais, o delegado Afrânio Rocha, da Delegacia de Vigilância Centro, tendo a frente de suas turmas os detetives Dário, Maia, Rodela, Romualdo, Valtier, da Silva, Guerreiro e Monteiro, na operação limpa da Cidade conseguiram prender 183 indivíduos, muitos dos quais, não fizeram prova de trabalho. Foram 15 autuados na vadiagem, três removidos para o Presídio, condenados pela Justiça e, numa denúncia, levando ao Estado do Rio, onde, finalmente detiveram Reinaldo Vieira, o Preto Velho que, estava homiziado na casa de parentes em Belfor Roxo.

Com início às 20 horas da noite de quarta-feira, o delegado Afrânio Rocha, com a turma da pesada, constituída dos chefes Dário, Maia, Rodela e Romualdo, durante toda a madrugada vasculharam os morros e favelas, a procura de marginais. No São Carlos, detiveram um maconheiro que, interrogado deu a pista para a prisão de "Preto Velho" que, já estava se preparando para a fuga. O maconheiro, porém, baleado, numa troca de tiros com a polícia, foram baleados Militão e Pracinha. Na ocasião revelaram os seus temunhas que, Reinaldo Vieira havia fugido baleado. Houve o natural engano pois, o marginal, somente ia ao morro durante o dia e, à noite, rumava para o Estado do Rio.

Os morros do Sanguelero, Macacos, Providência e até mesmo o aterro do Flamengo foram o alvo dos policiais, culminando com a prisão de 183 pessoas. Entre os detidos estavam três condenados pela Justiça e que agora vão ter que prestar contas com a lei e, os indivíduos que contando com antecedentes criminais conhecidos bastante, foram de pronto autuados na vadiagem.

Médici inaugura a Aços Finos Piratini



O professor Bernardo Gelcel, presidente da Aços Finos Piratini, discursa saudando o presidente da República. Junto ao presidente, vêem-se o ministro da Indústria e do Comércio e o governador Euclides Triches. (Radiofoto da Agência Nacional)

PORTO ALEGRE — Cumprindo programa de sua visita a este Estado, o presidente Médici inaugurou a Aços Finos Piratini, localizada em Charqueadas, Município de São Jerônimo. Com este ato, o Rio Grande do Sul incorpora-se ao complexo siderúrgico brasileiro, produzindo 100 mil toneladas/ano (na 1.ª etapa) de lingotes de aço selecionado.

O presidente da República chegou ao local acompanhado do governador Euclides Triches e de outras autoridades, integrantes da comitiva. Na Aços Finos Piratini, aguardavam-no o ministro Pratiní de Moraes, da Indústria e do Comércio; o ex-governador Ido Meneguetti e Pirachi Baccaro; o vice-governador Edmar Petter; o general Adolpho João de Paula Costa e Newton Faria Ferreira; os presidentes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas; o prof. Bernardo Gelcel, presidente da nova siderúrgica; o general Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; autoridades estaduais e representantes da indústria.

Da comitiva presidencial participavam o ministro do Exército, general Orlando Geisel; o professor João Leão de Abreu, chefe do Gabinete Civil; o general João Batista Figueiredo, chefe do Gabinete Militar; o general Carlos Alberto da Fontoura, chefe do Serviço Nacional de Informações; o brigadeiro Leonardo Teixeira Collares, comandante da V Zona Aérea, e o almirante Antônio Leopoldo de Amaral Sabóia, comandante do V Distrito Naval.

INAUGURAÇÃO

Após os cumprimentos, o presidente Médici e o governador Euclides Triches procederam ao hasteamento dos pavilhões Nacionais e do Rio-Grande, e, imediatamente, seguiu-se a inauguração da placa alusiva ao ato, assinando a presença do chefe da missão na primeira corrida do Aço na Aços Finos Piratini. Também foi deserrada placa em homenagem ao ex-presidente da siderúrgica, Sr. Willy Carlos Frohlich, na qual estão gravados os seguintes dizeres: "Ao insuperável batalhador Willy Carlos Frohlich, os louros da vitória que prometemos diante de seu túmulo, 27 de junho de 1953."

Seguiu-se o discurso do professor Bernardo Gelcel, presidente da empresa, que disse a certa altura: "Disponho, assim, de meios de produção que nos possibilitam participar ativamente do processo de desenvolvimento que se desenrola em todo o País, nesta fase histórica iniciada nos dias 6 de março de 1964." Falou, após, o governador Euclides Triches, que afirmou: "A inauguração da Aços Finos Piratini resulta do trabalho de homens que compreendem a urgência de se elevar a competitividade do outro Rio Grande, onde a simbiose da agropecuária, forte arrojada pela indústria, constitui uma economia harmônica e aberta a todos os apelos da produção e do talento humano."

Em seu discurso, o ministro Pratiní de Moraes disse que "o início das operações da Aços Finos Piratini é um acontecimento importante, não apenas do ponto de vista siderúrgico, mas, também, do ponto de vista tecnológico".

PRIMEIRA CORRIDA

O presidente da República e autoridades assistiram, às 11h15min, à primeira corrida de aço. Após o fato, o chefe da Nação e o governador Euclides Triches cumprimentaram os técnicos que lá estavam trabalhando, entre eles o engenheiro Adalberto Hoffmann, que tem curso de especialização de dois anos na Suécia.

As autoridades receberam como lembrança cubos de aço da própria siderúrgica, percorrendo a seguir, de automóvel, as instalações.

Presidente visita a Bahia, segunda-feira

SALVADOR — Atendendo a convite do governador Antônio Carlos Magalhães, o presidente Médici chegará a Salvador no próximo dia 2 para assistir às comemorações da Independência da Bahia, acompanhados dos chefes da Casa Civil, ministro Leão de Abreu, chefe da Militar, general Batista Figueiredo e Serviço

Nacional de Informações, general Carlos Alberto da Fontoura.

O presidente Médici e sua comitiva ficarão hospedados no Palácio da Ouvidoria. Confinaram também suas primeiras noites no "2 de Julho", o ministério da Marinha, alojando-se no "Adalberto Hoffmann", o Ministério da Aeronáutica e o comandante do IV Exército, general-de-Exército Valtor de Moraes Paes.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

As datas estabelecidas para a conclusão de etapas do Metrô não serão rígidas, pois o trabalho depende da prospecção do solo, cujos resultados, segundo se nota, constituem incógnita. Essa informação, atualizada por um laudo, pode conduzir a duas hipóteses: ou os métodos de prospecção do solo não se recomendam pela exatidão, ou os responsáveis pelo trabalho revelam modestia bastante louável, preferindo jogar na certa.

—ooo—

Outras surpresas estão surgindo no "jogo" da burocracia. Na clareira da Cinelândia as escavadeiras deram uma estrutura de pedra que segundo os jornais levariam os engenheiros a pensar que se trata de um antigo castelo. Entretanto, um carão de mais de trinta anos, o Sr. João Fariello, lembrou que se trata dos alicerces do Convento da Ajuda. Num oratório de nossa imprensa, também menos informado que o Sr. João Fariello, atribuiu-se a estrutura ao alicerce de antigo convento. Ora, este "antigo convento" é exatamente o da Ajuda, que não podemos esquecer, em matéria de antiguidade, a vestígios etruscos. Quantos pedregulhos do Rio, que afluem ao convento do antigo Largo da Mãe do Deus, poderiam orientar os pesquisadores da contemporânea e já decadente Cinelândia? Acham os construtores do Metrô, apenas "acham", que o suposto castelo, ou alicerce de convento, foi construído com alicerce de baleia, cal e pedra. Ora, ao ser erguido o Convento da Ajuda, invariavelmente as obras de maior importância eram erguidas sem que se dispusesse do emprego de alicerce de baleia, cal e pedra. Vemos portanto que não apenas a prospecção gera perplexidades. Outros mistérios se desvendam e fazem com que a abertura de nossa primeira, caminho subterrâneo assumo de certa forma a importância de uma escavação histórica ou paleontológica.

O BRASIL DISPENSA CONSELHOS

EM VERDADE, nas Democracias os homens sobe-
no poder fazendo promessas materiais em troca do
voto. Tal não ocorren de 89 a 30, em que se viveu
sob o signo da ata falsa, responsável pelo atraso de
nosso desenvolvimento político, e conseqüentes cri-
ses econômicas, sociais e políticas.



CHEGAMOS ao ano de
1930 com a Nação estafa-
da como animal envelhe-
cido que na reta final já
respira com a língua de
fora.

ALGUÉM disse que au-
tes de 30 a ata era falsa
porém, a escolha era de
homens legítimos, e que
a partir de 30, com o ad-
vento da ata legítima e a
eleição indireta de 1931,
fez-se a primeira eleição
de presidente com ho-
mens inautênticos. Dessa
inautenticidade nasceu a
Revolução Comunista de
1935, o advento do Inte-
gralismo em 1936, o Es-
tado Novo em 1937, a
Revolução Integralista
contra getulistas em 38.
A guerra mundial de 39,
e o triunfo de Hitler em
Paris, determinou a fala
de Roosevelt, o célebre
discurso de março de
1940 em que o então che-
fe do Estado Novo se pro-
nunciou a favor do Eixo.
os posteriores reparos e
a participação do Brasil
na luta antinazista, o tri-
unfo da heróica de nos-
sos praças e seus ali-
ados, o retorno, a de-
posição do chefe do Es-
tado Novo, a eleição do
presidente Gaspar Dutra,
a volta de Getúlio
em 51, as crises de 52, a
morte do Major Vaz e o
suicídio.

RECAPITULANDO, um
tiro no peito de João
Pessoa, em 30, derrubou
um presidente. Um tiro,
quinze anos depois, na
testa do estudante De-
mócrito, derrubou o Es-
tado Novo. E, posterior-
mente, um tiro no peito
do Major Vaz, trouxe em
conseqüência o suicídio
do presidente da Repú-
blica e, com isso, uma
carta que representou
uma catedral na palha
seca da agitação popu-
lar, cujos reflexos con-
templamos até hoje, com
repercussão em todo o
continente.

ESSES fatos servem
para demonstrar que o
nosso sistema democrá-
tico funcionou em bases
movidias em que a pro-
missa material, a menti-
ra alciadora, represen-
tavam a força aglutina-
dora como elemento cen-
tral da vivência política
de então.

DAÍ decorre a sua fra-
gilidade, sempre altera-
da com um simples pro-
jetil.

NESSE passo, foi váli-
da a previsão do cons-
trutor da República ao
dizer que "a política
brasileira na Repúbli-
ca, vive de fórmulas,
ficcões e de mentiras",
pensamento este que po-
de, ser aplicado de 30 a

64 em que prometer "di-
nheiro, saúde e felici-
dade" era a norma da
maioria dos que dispu-
tavam o voto secreto em
contenda de impostura
eleitoral. Os eleitos sem-
pre esbarraram com seu
maior inimigo que se
chamava, "custo de vi-
da", comumente conhe-
cido pelo nome de "ca-
restia", que uns tenta-
vam acabar a golpes de
"cabo de vassoura" e ou-
tros com "espada de ou-
ro". Depois dos pleitos,
os eleitos se acomoda-
vam e os eleitores se agi-
tavam ante o não cum-
primento das promessas.
As lideranças, também
inautênticas, ficavam
com a cabeça exposta
ao vento das circunstân-
cias, chamado de "terror
branco", de uma reali-
dade política que teve o seu
epílogo em 1964. O resto
todos conhecem.

A EXPERIÊNCIA de-
mocrática que o Brasil
teve com os fatos históri-
cos, apontados, acresci-
dos com as realidades polí-
ticas, econômicas e sociais
da atual conjuntura na-
cional, que alargam o
leito do rio da nossa His-
tória que nos conduzirá
ao oceano da Ordem e do
Progresso sem o derrama-
mento de sangue im-
posto a outras nações,
não vemos como admitir,
"conselhos" de "caudi-
lhos" revanchistas que
ontem contribuíram pa-
ra a atmosfera de ódios
que lançou no Brasil, ir-
mãos contra irmãos, e
em outras nações vizi-
nhas, semearam a cisã-
nia, responsável pela
impossibilidade de uma
Paz normal e um pro-
gresso pacífico em bene-
fício da Comunidade Sul-
Americana.

COM seu próprio país
atordado, com seus ir-
mãos afogando em san-
gue suas diferenças ide-
ológicas, com atentados,
emboscadas e seqüestros
que cobrem de luto e de
vergonha a cristianíssi-
ma nação portenha, não
encontramos qualidades
morais, políticas ou au-
toridade de qualquer na-
tureza, para que o sr.
Juan Perón ouse anun-
ciar e começar dando
conselhos ao Brasil que,
sozinho, adquiriu a forte
consciência nacional que
é suporte da luta que cor-
responde à grandeza do
seu Desenvolvimento, e
da Nação Independente e
Poderosa ante um Mun-
do contraditório, desori-
entado e conturbado
por paixões tumultuá-
rias.

TENÓRIO CAVALCANTI

Passarinho inaugura hoje em São Gonçalo sede do CETRERJ

O ministro da Educação e Cultura
Passarinho, vai inaugurar hoje
Gonçalo, juntamente co
Padilha, a sede do Cent
essores do Estado do Rio

A nova sede do CETRERJ, localizada no bairro de São Gonçalo, possui vinte e duas salas de aulas, oficinas, laboratórios, auditório com capacidade para 150 pessoas, instalações para música e cinema, treze salas-ambientes, três cantinas, biblioteca, dependências administrativas, alojamento para os professores, seis oficinas de trabalho e cinco oficinas vocacionais.

O programa da inauguração do CETRERJ prevê recepção e encaminhamento das autoridades ao auditório, execução do hino nacional e discursos do ministro Jarbas Passarinho, da secretária Marília Vellozo e do governador Raimundo Padilha.

Após o corte da fita e desceramento da placa inaugural, as autoridades visitarão, no pavilhão central, o setor de Educação e os laboratórios de Ciências Físicas e Naturais. Estão previstas, também, visitas às oficinas do pavilhão de Artes Industriais e ao pavilhão de exposições, onde será servido coquetel.

O CETRERJ, segundo os técnicos do Ministério da Educação, é a obra mais importante que o Estado do Rio prouten, nos últimos vinte anos, em termos de realização voltada para o aperfeiçoamento do ensino.

Considerado o maior centro de treinamento de professores do País, o CETRERJ já inaugurou, tam-
bem, sua Faculdade de Formação de Professores, que
realizara este ano o primeiro vestibular, nas áreas de
Letras, Ciências e Estudos Sociais.

O ministro Jarbas Passarinho chegará a Niterói às 9h30min, desembarcando no cais da II Brigada de Infantaria, em Gragoatá, acompanhado da secretária de Educação do Estado do Rio, professora Marília Vellozo. O chefe do Gabinete Civil, Sr. Mario Glosci, aguardará o ministro no ancoradouro, acompanhando-o, a seguir, ao palácio Nilo Pecanha, onde será rece-
bido pelo governador Raimundo Padilha. A chegada do senador Jarbas Passarinho a São Gonçalo está prevista para as 16 horas.

Após a inauguração do CETRERJ, o governador Raimundo Padilha, o ministro Jarbas Passarinho e demais autoridades embarcarão no "Bateau Mouche" para percorrer as praias de Icaraí, Boa Viagem e São Francisco, as imediações da fortaleza de Santa Cruz, e do aterro da orla marítima de Niterói (projeto Praia Grande) e as obras da ponte Presidente Costa e Silva. O "Bateau Mouche" sairá às 15h do cais do Centro de Exposições da FLUMITUR e deixará o ministro Jarbas Passarinho no cais da base aérea de Galeão.

sintetizando

O produtor de cinema
Zygmunt Sulikowski, di-
reitor da Internacional Film
Interpretes, de Hollywood,
foi recebido ontem em au-
diência, pelo governador
Raimundo Padilha no Pa-
lácio Nilo Pecanha, após
passado da visita oficial a
Aure Frickman, estrela do
filme "A Virgem de Saint
Tropez", produção fran-
co-brasileira, que será ro-
dada nos dois países.

O sr. Zygmunt Sulikowski solicitou ao gover-
nador sugestões sobre os
melhores pontos do Estado
do Rio para criação de
futuras filmagens, inter-
essando-se particularmente
pelas praias e zona rural
florecentes.

As sugestões serão dadas
ao cinema pelo assessor
especial do governador, sr.
Raimundo Meireles Pa-
dilha, que também presente a
reunião — num novo re-
cinto que ainda não ha-
veia para hoje, "A Virgem
de Saint Tropez" já teve
suas rodagens na França e no
Brasil, o mesmo atinge,
além do Estado do Rio
Amazonas, Pará, Brasília,
São Paulo e Guanabara.

A escolha foi anunciada
ao governador ontem, no
Palácio Nilo Pecanha, du-
rante audiência que ele con-
cedeu ao representante Wam-
ington Parg de Oliveira e
aos, Jurandir Pires Ferreira
e Antonio dos Santos
Oliveira, juniores, represen-
tantes da SBG. A data de
entrega dos diplomas ainda
não foi marcada.

O presidente da Assem-
bleia Legislativa do Estado
do Rio, deputado Sarney
Pinheiro, examinará, ho-
je, a situação governamen-
tal, a lei de aumento geral do
funcionário fluminense.

A lei de aumento teve tra-
mitação rápida na Assem-
bleia Legislativa, sendo va-
liada em sessão de sessões ex-
traordinárias. O aumento
de 15% atinge os servidores

do Executivo e dos Secre-
tarias da Assembleia Legisla-
tiva e Tribunal de Justi-
ça.

O líder do governo, depu-
tado José Buarque de Sa-
njour, explicou que o aumen-
to de 15% das disposições
concedidas em bases realistas,
pois "a administração
nacional não pode e não de-
ve conceder aquilo que não
pode pagar".

Seria muito cômodo
para o governador Raimun-
do Padilha — frisar o líder
da maioria — conceder um
aumento em bases inflacio-
nistas, acima da realidade
financeira do Estado. O
aumento no pagamento, nesse
caso, seria inevitável e os
servidores acabariam pre-
judicados.

O deputado Buarque de
Sanjour lembrou que "o
nosso governo não pode dar
na razão das disposições
de um país, o máximo de
aumento ao ser possível".
E prosseguiu: "O oficial pa-
ra qualquer governo, em
particular para aqueles, co-
mo o do sr. Raimundo Pa-
dilha, que não tem as ar-
mas da demagogia, é fazer
bilanços".

Sobre a menção de au-
mento dos servidores, que
subirá a 15% na governa-
mental, nas praias ho-
je, o sr. Buarque da As-
sembleia, deputado Jorge
Lima, também fez con-
siderações. Ele se referiu ao
salário-família aumentado
de 15% para 1973.

Ele não esqueceu, que
baseado, diretamente, nos
funcionários mais humildes,
que tem geralmente maior
número de filhos.

Destacou o representante
arrestista que "o atual go-
verno procura, desde a sua
constituição, novos e modos
de valorização do servidor
público, dotado, por exem-
plo, do Instituto de Previdência
Social no Estado do Rio
de novos instrumentos de
ação".

O deputado Jorge Lima
afirmou, também, que "o
governador Raimundo Pa-
dilha, em apenas dois anos
e três meses de mandato, já
concedeu dois aumentos aos
servidores". São, suces-
sivos, em 1971 e 1972, e
neste ano, concederá quatro
aumentos.

Ministro anuncia início efetivo do Proterra

Recife — O ministro Moura Cavalcanti, da Agri-
cultura, anunciou, no Recife, o início efetivo do Pro-
terra, com a implantação, dentro dos próximos quinze
dias, dos primeiros quatro grandes projetos de redis-
tribuição de terras na zona da mata de Pernambuco.

Ao presidir a reunião do Conselho Deliberativo da
Sudene, o ministro da Agricultura também informou
que a próxima etapa do Proterra será a substituição
dos minifúndios, disseminados em toda a região nor-
destina, através da concessão de crédito fundiário. O
ministro Moura Cavalcanti definiu ainda como "a re-
forma agrária consentida" a execução do Proterra, "o
programa do governo de maior alcance social".

ENTREVISTA

Encerrada a reunião, o ministro Moura Cavalcanti
explicou em entrevista à imprensa que a implanta-
ção dos primeiros quatro projetos de redistribuição de
terras só foi possível graças a entendimentos mantidos
com o Banco do Brasil e o Instituto do Açúcar e do
Alcool.

Depois dos contatos mantidos com o IAA, ficou
decidida a concessão de colas suplementares permitin-
do, assim, a imediata execução dos projetos em áreas
de cultivo de cana da zona da mata de Pernambuco.

Outro ponto destacado pelo ministro da Agri-
cultura foi o da assistência técnica prevista no Proterra
que será agora prestada pelas instituições estaduais de
planejamento agrícola, através de convênio firmado
com o Inara. Pelo convênio a haverá prestação de as-
sistência técnica mútua, incluindo a utilização conjunta
de recursos disponíveis tais como informações, dados
e levantamentos existentes.

"Ato 5", um serviço de interesse público

Para se compreender melhor essas várias fa-
ces com que apresentam o conhecido ATO 5 que deu
poderes de execução ao p.e. da República para
enfrentar situações anormais da vida pública — cor-
rupção, extremismo, abusos de poder econômico etc.
— devemos dizer que é um serviço de utilidade públi-
ca, posto em mãos do chefe de Estado, atentas suas
altas finalidades.

É uma realidade transcendente demais.
Curioso seria que, metido de circunstâncias impre-
vistas, justamente o que não desejam ver suas admi-
nistrações arcaicas, objeto de discussão pelo povo,
se lembrem de acenar com "as penas do Ato 5", quem,

em crítica objetiva, com sentido de cooperação, em
nome de legítimas reclamações, as critica por erros,
conscientemente ou ocasionalmente cometidos.

O ATO 5 é coisa muito séria, senhores admi-
nistradores, municipais ou não, para que, com sua fana-
de dispense de justiça preventiva — e também re-
pressiva —, se pretenda silenciar o al de quem sofre
a inépcia, o despreparo ou a deturpação funcional de
quem administra.

Por favor, não dêem ma fama de bicho-papão ao
que é um saudável remédio em defesa do Brasil:
o ATO 5.

Pessoal da CTC lança campanha salarial

Noticiário Sindical

Metalúrgicos Aceitam Contraposta Patronal

Em assembleia das mais concorridas, realizada terça-feira passada em Angra dos Reis, por convocação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro e em nome dos empregados de Vermele Estaleiros Reunidos do Brasil S. A. aprovaram a contraposta patronal.

Os principais itens são: 1 — aumento de 16,5 por cento a partir de 1-5-73; 2 — piso salarial de Cr\$ 421,7; 3 — horas extras aos domingos e feriados, com acréscimo de cem por cento, e dias úteis, com mais 50 por cento, além de 35 por cento, referentes a adicional de insalubridade; 4 — recolhimento para o FGTS, pelo montante pago; 5 — férias de 30 dias; 6 — desconto de Cr\$ 10,00 em favor da entidade classista.

Esclareceu o presidente da Federação, Sr. Sadiel Lopes Moreira, que a importância a ser arrecadada com os descontos será empregada na instalação da Delegacia Sindical de Angra dos Reis.

EMPREGADOS DE CLUBES

Empregados de clubes, federações e confederações esportivas e atletas profissionais estão sendo convocados pelo seu sindicato a participarem da assembleia programada para amanhã, às 18 horas, a fim de analisarem o relatório e as contas da diretoria de 1972 e a previsão orçamentária de 1974.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DOS SECURITÁRIOS

Informa o Sr. Alvaro Faria de Freitas, presidente do sindicato dos securitários, que, em virtude de estarem sendo instaladas caixas de água na clínica odontológica da entidade, Rua Alvaro Alvim, 33/37, 17.º pavimento, os atendimentos estarão suspensos até o dia 9 de julho.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

Brevemente, a Associação de Poupança e Empréstimo irá inaugurar uma sala de exposição e um auditório.

As entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 95, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1382 e 252-1477.

Relatório da Diretoria do TABARIZ S.A. BAR RESTAURANTE E BOITE

Senhores Acionistas: A Diretoria do TABARIZ S.A. — BAR, RESTAURANTE E BOITE, apresenta aos Srs. Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, que relata em síntese, o empenho de todos, no sentido de cada vez mais fazer prosperar o sucesso econômico da Empresa.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972 — Duarte Rocha Guimarães

BALANÇO GERAL DE 1972

Realizado em 31 de dezembro de 1972, referente ao período de 02/01/72 a 31/12/72, transcrito às fls. n.º do Livro Diário n.º registrado na JUCEG, sob o n.º de de de 19.....

ATIVO			
1-IMOBILIZADO			
1-Mov., Utens., e Instalações	82.559,26		
2-Fund. Ass. ao Desemp.	65,22		
3-Adic. BNDE	14,10		
4-Fund. Ind. Trabalhista	44,54		
5-SUDENE	2.147,85		
6-Letreiro	9.054,00		
7-Ações Caucionadas	203,00	84.125,50	
2-DISPONIVEL			
1-Caixa	28.669,90		
2-Bancos	191.771,53	220.441,45	
3-REALIZAVEL			
1-Mercadorias	3.300,00		
2-Duarte Rocha Guimarães	20.000,00	23.300,00	
4-PENDENTE			
1-Pag. de Int. Social	377,14		
2-F.G.T.S.	5.908,54		
3-Lucros e Perdas	58.781,47	65.087,15	402.934,10

PASSIVO			
1-NAO EXIGIVEL			
1-Capital	500.000,00		
2-Caução da Diretoria	200,00	200.200,00	
2-EXIGIVEL			
1-Honor. Contáveis a Pagar	1.100,00		
2-Tit. a pagar	3.742,00		
3-Tit. Descontados	7.242,00	12.084,00	
3-PENDENTE			
1-Empresas Financeiras		150.650,10	402.934,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

LUCROS E PERDAS			
1-Diversos			
1-Despesas Gerais			
Encerramento do Saldo devedor d/conta para levantamento do Balanço Geral	278.654,31		
2-Lucros e Perdas			
Prejuízo do exercício anterior	67.470,22	344.324,53	

DIVERSOS			
1-Lucros e Perdas			
1-Mercadorias			
Lucro bruto apurado n/conta, a saber:			
Saldo credor do Razão	282.243,06		
Stock de 31-12-72	3.800,00	286.043,06	
Lucros e Perdas			
Prejuízo que passa para o exercício seguinte	58.781,47	344.324,53	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972 — W. Silva Contabilidade, C.R.C. número 11.855

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Tabariz S.A. — Bar, Restaurante e Boite, examinou as contas apresentadas pela Diretoria, concluindo que as mesmas estão em ordem, para serem aprovadas pela Assembleia.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1972. (Assinatura Illegível).

Realiza-se às 19 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, Rua Camerino, 66, assembleia geral visando ao lançamento da campanha por melhores salários e outros reivindicações dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina da Companhia de Transportes Coletivos.

ESCRITÓRIO

Também o pessoal de escritório da CTC, por convocação do Sr. José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários, vai reunir-se logo mais (18h30min), na

Rua Maia Lacarde, 170, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1 — leitura, discussão e votação da ata da última assembleia; 2 — revisão salarial e outras melhorias; 3 — autorização à diretoria a instaurar processo de dissídio coletivo ou firmar acordo; 4 — medidas tendentes a conquista das reivindicações; 5 — desconto a favor da entidade, na conformidade dos artigos 513 e 545 da CLT.

Serão apreciada, ainda, a instituição dos auxílios funeral e natalidade, bem como o reajustamento das mensalidades.

O Sr. Carneiro considera muito importante a assembleia e por isso está fazendo questão da presença em massa da classe, particularmente, dos bolsistas do PEPE.

Operação banquinho

A Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara — na primeira semana de fiscalização da "Operação Banquinhos" — visitou 32 estabelecimentos comerciais lavrando sete autos de infração por falta de cumprimento ao que determina a Consolidação das Leis do Trabalho no que se refere à obrigatoriedade da colocação de banquinhos para descanso dos balconistas nos pequenos intervalos da atividade profissional.

Segundo informa o Sr. Luis Carlos de Brito, a DRT-GB vem intensificando a fiscalização junto aos estabelecimentos comerciais visando o cumprimento da convenção coletiva assinada na Delegacia Regional do Trabalho entre o Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara e o Sindicato dos Lojistas, onde estabelece entre

out as coisas, a obrigatoriedade do uso dos banquinhos nos estabelecimentos comerciais e "a proteção à mulher comercial que passa muito tempo em pé, sujeita às varizes".

10 SALÁRIOS MÍNIMOS

Esclarece o Delegado Regional do Trabalho que a multa a ser aplicada poderá ser de até 10 salários mínimos. As empresas multadas são as seguintes: Martins & Maciel Ltda., Rua Frederico Meyer, 16-A; Confecções Neves, Rua Lucídio Lago, 96; A. S. Braga Júnior, Rua Frederico Meyer, 32-A; David Jesus, Rua Lucídio Lago, 44-A; Sora Malesuada, Rua Lucídio Lago, 64 e 66-A; E. M. Comércio de Roupas, Rua Arquip, 233; e Roupas Bon Jours Ltda., Rua Barata Ribeiro, 123, loja B.

A-C-A

A MAIOR INDÚSTRIA NO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS

ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.

Tudo em manufaturados de cimento, blocos-paços, caixas d'água, muros, andaimes para poços, tanques, caixas de inspeção, andaimes para telhas, materiais aprovados pela SURSAN, etc. Caixas de Gorduras

Av. Getúlio Moura, 2021, T. 2575 - Nilópolis - Est. do Rio

Nossos amigos jornalheiros



Esforçados, de uma dedicação extrema, varando madrugadas para que as notícias cheguem a tempo e horas a cada um, o JORNALISTAS — o que fica nas bancas e o que corre ruas e calçadas, é um amigo comum: do jornalista e do leitor. Chega a ser mártir, como recentemente, enfrentando endemioinados. E entre esses heróis anônimos da madrugada e do amanhecer, temos na rapaziada da Vila São José, bons cooperadores na venda avulsa, como o Elias Gomes, (foto), que noite adentro oferece nosso jornal, aos passantes da Rua do Catete e Largo do Machado. Tem 24 anos. Vende jornal há 9 anos. Ajuda o sustento da família e encontrou na Fundação São José, onde reside desde a infância de 1958, condições que lhe permitiram viver honestamente do seu humilde trabalho de vendedor da LUTA DEMOCRATICA. Como Elias Gomes, quantos outros heróis anônimos que, vendendo o nosso jornal, mantêm família e ainda estudam, para ter na velhice o que seus pais, talvez, nunca tiveram na mocidade?

MAGÉ MÓVEIS LTDA.

FORNECIMENTO ESPECIAL PARA HOTEIS

MOVEIS DE ESTILO EM JACARANDA

FABRICA — Rua Oran — Estr. Contorno Km. 27½ — MAGÉ — Est. do Rio

FILIAL — Rua Siqueira Campos, 143 — L/55

Tel.: 255-2686 — COPACABANA — GB.

Cursos no Curso da Cons' Civil

O ginásio do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Estado da Guanabara, está em pleno funcionamento, seja na parte recreativa social, com a exibição de cinema ou de shows para o quadro social, seja no tocante a ministração de cursos.

Dessa forma, estão os trabalhadores da construção civil, associados e não associados da entidade classista, frequentando, com assiduidade, o Curso de Alfabetização de Adultos, em duas turmas, uma patrocinada pelo próprio sindicato e outra em colaboração com o Mobral.

Brevemente será inaugurado o Curso Supletivo, ex-antigo 99, que será também ministrado no ginásio da entidade.

O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, declarou a nova reportagem, que ambos os cursos, o de alfabetização de adultos e o Supletivo, ainda necessitam de inscrições dos interessados, sendo extensivos tanto aos associados quanto aos seus dependentes, devendo os interessados comparecerem a secretaria do sindicato para efetivarem suas inscrições.

Tomou posse novo Ministro do Tribunal de Contas da União

BRASÍLIA — Na presença dos ministros Alcides Buarque de Gusmão, e Mario Machado de Lima, da Saúde, de ministros do Supremo Tribunal, e outras autoridades, tomou posse no cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, o Sr. Batista Ramos.

Em nome de todos os ministros do Tribunal de Contas, o Sr. Batista Ramos foi saudado pelo ministro Wagner Estelita Campos.

Em seu discurso de agradecimento, disse o novo ministro que está preparado para as novas funções, pois na Câmara dos Deputados sempre participou de comissões técnicas relacionadas com as atividades da juiz.

EDITAL DE 1.ª PRACA, com o prazo de 10 (DEZ) dias, para venda e arrecadação do bem pertencente ao patrimônio da CUNHA contra JORGE PEREIRA VILALBA, da Rua Amália:

O DOUTOR IVALDO CORREIA DE SOUZA JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DECIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital atingir, de que o conhecimento desta, que no dia 29 de maio de junho — 1973 do corrente ano, às 14h00 horas, será levado a efeito pelo Poder do Juiz de Direito, INOCÊNCIO ADELINO VIEIRA, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der, e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem denominado na referida avaliação, características são as seguintes: Um Automóvel marca "CHEVROLET", tipo Jardineira, ano de fabricação 1970, cor azul, com quatro portas, seis cilindros, 142 H.P., motor nº 811600M, câmbio número C146K106784B, licenciado na GB, sob o nº 12.28.83, em bom estado de conservação e funcionamento. AVALIADO EM — Cr\$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEREIROS). Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1971. (a) Luis Felipe Napoleão Richter e (a) Silveira Luiz dos Santos, Avaliadores Judiciais — (a) QUEM DITO BEM arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, de onde será feita a rematação ou será feita com dinheiro à vista, em favor do Juiz de Direito da Lei EM VIRTUDE DO QUE, assim, se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei, Dou e afixados na cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de maio do ano mil novecentos e setenta e três.

Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrivão juramentado, datilografar, E eu, (a) Milton Seabra, Escrivão subscrito, (a) Ivaldo Correa de Souza, Juiz em Exercício, Esta com firmeza, MILTON SEABRA — O ESCRIVÃO. (P.25)

SINOPSE

NELSON SANTOS

- PESQUISA ELEITORAL APONTA:
- DENÚNCIAS NAO ABALARAM MDB
- SANDRA SALIM DEVERA SER MAIS VOTADA
- WALDEMIRO TEIXEIRA CRESCE NA LEOPOLDINA
- ARENA TEM PROBLEMAS
- BEZERRA DE NOROES FORA DO PAREO
- CARLOS MARTINS ARMA ESQUEMA ELEITORAL

As denúncias formuladas por alguns deputados da oposição na Assembleia Legislativa, apontando irregularidades nas declarações de bens do governador Cláudio Farias e a concessão de imóveis da COHAB por pessoas que usaram indevidamente o nome dos ares. Waldemiro Teixeira e Nadir de Oliveira, não modificaram a opinião do eleitorado que confia naqueles parlamentares, a representação popular na Câmara Federal e Assembleia Legislativa da Guanabara.

Essa é a opinião dos eleitores que prestaram informações a equipe de pesquisa, voltada da "Luta Democrática", em diversos bairros do Estado. Por outro lado, os eleitores, em sua maioria, afirmaram que os denunciantes devem se preocupar mais com o próprio estado em que se encontram os hospitais, o estado de conservação das escolas, a difícil situação financeira por que passa o funcionamento estadual, a falta de taxa, o congestionamento do tráfego a ausência de policiamento e os constantes assaltos a luz do dia, bem como o aumento assustador do custo de vida, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

ELEITORADO — MDB

Cerca de 70 por cento dos representantes do Movimento Democrático Brasileiro no Palácio Pedro Ernesto podem contar com suas reeleições asseguradas, sendo que a renovação será de 30 por cento, entre os "calouros" que concorrerão à disputa das 47 cadeiras da Assembleia Legislativa, em virtude do Código Eleitoral que estabelece a divisão das vagas, em face do aumento do eleitorado. A professora Sandra Salim é apontada como a mais votada para o próximo pleito de 15 de novembro, como candidata "caloura" ao legislativo carioca. A colunista de um matutino terá como base eleitoral as zonas eleitorais de 9.ª, 11.ª, 17.ª e 22.ª, onde a pesquisa feita comitê da população da jornalista. Seguem-se os ares, Salomão Filho, Roseli Lopes da Fonte, Elson Khair, Jorge Leite, Geraldo Araújo, Dorei Rangel Silbert, sobrinho Roberto Gonçalves Lima, Elci de Carvalho, Hilda, Maurício da Fonseca, Frederico Trolia, Pedro Fernandes, José Maria Duarte, Mário Saladim, Levi Neves Aparício Marinho, José Pinto, Jair

Costa Nazir de Oliveira e Pedro Fereira da Silva. A grande surpresa da eleição foi o ingresso do jornalista Carlos Martins "calouro" que apresentando apenas um esquema para conquistar aproximadamente 9.000 votos naquela zona eleitoral.

ARENA

Sendo problema será enfrentado pela Aliança Renovadora Nacional na análise dos seus candidatos ao próximo pleito para a Assembleia Legislativa é que a deputada Ligia Lessa Bastos, acionou o corte de sua agremiação para concorrer a uma vaga à Câmara Federal. Como se sabe, a representante arenaista conta com expressivo apoio dos membros do magistério carioca, porque, em 25 anos de mandato, sempre pagou pelas reivindicações do professorado estadual. Assim sendo, difícil será, para aquela partido encontrar um nome a substituir para a deputada. O Sr. Ligia Lessa Bastos, na representação do Palácio Pedro Ernesto. Essa é a opinião dos simpatizantes do partido oposicionista na Guanabara.

Por outro lado, o deputado Alvaro Valle, primeiro colocado no pleito passado, vai lutar a legenda do seu partido no pleito de 15 de novembro de 1974. Condição ainda os ares, Francisco da Gama, Lima, Alvaro Nunes, Maurício Pinheiro, Santana Filho, Eason Guimarães, João Xavier, Carlos de Brito, José Brenas, Victorino Jansen e Raul Basso.

CÂMARA FEDERAL MDB

O deputado federal Bezerra de Noroës, que obteve nas 11.ª, 21.ª e 22.ª Zonas Eleitorais 11.747 votos, segundo opinião dos seus eleitores não mais voltará a obter aquela soma. Apesar os seus simpatizantes que o recomendaram para fed pelos bairros de Olaria, Ramos e Bonsucesso. Desde que foi eleito, o deputado Bezerra de Noroës jamais procurou ouvir aqueles que lhe confiaram o voto, para solucionar os problemas do bairro da Leopoldina. Também o deputado Marcelo Medeiros não está cotado para as próximas eleições. O parlamentar não terá mais nas urnas os 112.283 votos, devendo ser o quarto colocado nas próximas eleições.

**TODO O BRASIL
VAI CANTAR...**

- Na Vila São José - Duque de Caxias
**I FESTIVAL DE MÚSICAS REGIONAIS
 NO ESTADO DO RIO**
 (Trocôu LUIZ GONZAGA)
 Violeiros, sanfoneiros, poetas e trovadores
 Xaxados, balões, capoeiras, rasqueados, sambão.
 De 16 a 30 de junho
 Uma promoção da Rádio Difusora Duque de Caxias
 e do jornal LUTA DEMOCRÁTICA
 Patrocínio: CASA SOTELINO - o maior empório
 de instrumentos musicais
 Rua Visconde do Rio Branco n.º 37, GB

JUSTIÇA DO ESTADO
DA GUANABARA

PODER JUDICIÁRIO
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**JUIZO DE DIREITO DA
VIGÉSIMA SEGUNDA
VARA CÍVEL**

Edital de 1.^a Praca, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Pedro Fernando Ligiore, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

F. FAZ SADER, a todos quantos o presente Edital vierem a conhecimento, que, no prédio da Rua ... 57, nº 1978, às 14.00 horas, terá lugar a abertura, no assento do Palácio da Justiça, sob a Presidência do Senhor ... pelo Poder da Audiência, o processo nº 11880, que tem por objeto a venda de dois (2) de da Rua São Francisco nº 233 (situação) e vinte e cinco, bem penhorado nos autos da Ação ENCUICATIVA movida por SEMONIDES CARLOS PARES contra ANGELYS MARTIN FISERO — Processo Nº 11880 — Escrivente Acir —, inclusive a fração de 1/333 do terreno que lhe corresponde, conforme auto de penhora e depósito (fs. 16.16 verso) e adjudicação (fs. 16.16 verso), intencional em ser peticionado à Caixa Econômica, para ser vendida a quem maior lance oferecer, após a avaliação de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil e cinco mil e quinhentos) para garantia do depósito de Cr\$ 18.359,00, devendo o pagamento ser efetuado à vista, ou, ainda, podendo o arrematante oferecer fiança por meio de — LAUDO DE AVALIAÇÃO — 112ª Vara Civil — Processo Nº 11880 — Ação Executiva — Escrivente Semonides Carlos Pares — Extorcedor: Aníbal TAMENTO —, localizada no 4º pavimento do edifício situado à Rua São Francisco nº 238, na frequência da 1ª e 2ª de Corte de Correio, o edifício e as construções anexas de concreto armado e tijolo, com telhados de telhas, e arizido por elevadores e escada de mão-morta. O objeto, tanto é localizado na lateral direita, em regular estado de conservação, e consta de sala e quarto e cozinha, banheiro e banheiro. Encontrase o edifício em terreno que mede 27,00 metros de largura na frente e 5,00 metros de fundo e 14,00 metros pelo lado esquerdo com o nº 238, 112ª VARA AVALIAÇÃO, sistema, incluindo a fração de 1/333 do terreno que lhe corresponde — Rio de Janeiro, Cr\$ 18.359,00 (oitenta e cinco mil e quinhentos) — Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1972 (assinado) Luiz Felipe Napoleão Ribeiro — LUIZ FELIPE NAPOLEÃO RIBEIRO — 12ª Avaliador Judicial, (assinado) Nilson Luiz dos Santos — NILSON LUIZ DOS SANTOS, — 112ª Avaliador Judicial. *** E quem disto bem quiser arrematar deve comparecer ao local, em dia e hora já fixados. Publicação para o presente Edital, e outros, de igual, pela imprensa local e Diário Oficial, afixado na lousa de cartazes na porta da lei. Dado e assinado nesta Cidade, de 14 de janeiro, Estado da Guanabara, mês de janeiro de 1972, em 14 de junho do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu, (BUIRAPAJA INDIO PEREIRA) Escrivente Audiência, alforragado. E eu, (ACIR JOAQUIM DA COSTA), Escrivente Substituto, o subscrevo.

PEDRO FERNANDO LIGIERO
Juiz de Direito

FINAL DO EDITAL EXTRAÍDO DOS AUTOS DA
AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR SEMONIDES CARLOS
PARES CONTRA ANGELYS MARTIN FISERO —
PROCESSO Nº 11880, — Evidente Acir.

JUZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL

da 1.ª PRACA, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do bem penhorado, segundo exclusiva proposta por JOSE FERNANDO SIMAS, contra MARIO AMI CURY e AMI ABIB CURY, na forma abaixo:

FAZ SABER aos que o presente edital virar, ou da conclusão tiverem que na dia 29 do mês de julho de 1972, corrente ano às 14 horas, será levado à Praca pelo Prefeito Municipal DR. JOSE ADILSON FIGUEIREDO, no saguão do Palácio do Município, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer pelo bem penhorado na ação executiva supra mencionada, cujas características são as seguintes: LAUDO DE AVALIAÇÃO FLS. 32 — PREDIO TERRENO situado à rua Capitão Couto Menezes número 11, em Madureira, freguesia de Itajá, nesta cidade — Predio da construção térrea em alvenaria de tijolo, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na parte superior providas de colunas de aço corrediças articuladas por maguejo de concreto armado. O prédio consta de loja comercial na frente, com dois quadradinhos e fundo de laje, medindo 6,20 ms. de largura, por 11,61 ms. de comprimento, segundo na parte dos fundos, construído para residência em alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas e consta de varanda, sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, sala e w. c. Encontram-se as construções em terreno plano, que mede oito metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por trinta metros de extensão em ambos os lados, confrontando à direita com o prédio número 81 da mesma rua e ao lado esquerdo com o prédio número 3 da rua Capitão Couto Menezes nos fundos, confrontando da rua Alalé. AVALIAMOS o preço constituido da casa e da residência e o respectivo terreno, em Cr\$ 61.000,00 (SESSENTA MIL CRUZEIROS). R/O de Janeiro, 31 de outubro de 1972 (a) Nilson Luiz dos Santos (a) Esio Alves Ferreira Avaliadores Judiciais DESPACHO DE FLS. 40 — "A PRACA, FUNCIONANDO O FORTE DO AUDITÓRIOS DE FLS. 40 E FLS. 32 (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO." E QUEM QUISER ARREMATAR QUISER, poderá ir até a localidade indicada acima mencionado cliente de que está apreçada a venda e fazer o preço acima da avaliação, deverá ser paga com a taxa a vista ou fiador idôneo na forma da Lei. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixos na forma da Lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quinze dias do mês de Junho do ano da Independência e sétima e três. Ex. (a) Lamari Neves Bragança Juiz de Direito, assistido. E eu (a) Milton Elias de Souza escrivão. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme,

PODER JUDICIÁRIO

**JUSTIÇA DO ESTADO DA
GUANABARA**

CIDADE DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 19.ª VARA CÍVEL
NADILVAR CAETANO GOMES
Escrivão Titular

EDITAL

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS A TERCEIROS INTERESSADOS, extrai-se dos autos da acção da Recuperação de Títulos, proposta por ALBERTO FURTADO GRABOWSKY, contra BANCO DO BRASIL S.A., na forma abaixo:

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de noventa (90) dias, virem ou não conhecidos, e interessados, que por este Juízo e Cartório do Excmo. Sr. Juiz de Direito, tramita uma ação de Recuperação de Títulos proposta por ALBERTO FURTADO GRABOWSKY, contra BANCO DO BRASIL S.A., cujos termos são os das peças a seguir transcritas. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, ALBERTO FURTADO GRABOWSKY, brasileiro, engenheiro, residente em Rua Senador Vergueiro nº 30, apto.º 1.101, nesta cidade, por seu procurador, desajando recuperar os títulos ao portador auxilio relacionados adquiridos através da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, posteriormente vendidos, vem propor a presente ação de Recuperação de Títulos, nos termos do art. 336 e seguintes do C.P.C., e postular a condenação dos seguintes: O SUPTE. e possuidores dos ações ao portador no valor nominal de R\$ 100 cada, de emissão do Banco do Brasil S.A., recomendadas pelas seguintes cauteias: Cautela 262.874 — Qualidade de Ações 300 — Cautela 232.156 — Qualidade de Ações 50 — Cautela 232.992 — Qualidade de Ações 20 — Cautela 232.994 — Qualidade de Ações 10 — Sucede, porém, que estando aitos títulos extravaliados até a presente data, e desajando o suplte. recuperá-los alem de impedir o recolhimento do suplte. juros, os dividendos a quem indevidamente os detém, julga-se necessário o seguinte: a) — Notificação do emitente, Banco do Brasil S.A., com sede a Rua 1.ª de Março nº 68, nesta cidade, no sentido de que seu representante legal, para que não pague os capitais e juros devidos referentes as cauteias acima mencionadas; b) — notificação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com sede, também, nesta cidade à Praça XV de Novembro, nº 20, na pessoa de seu presidente, para que não seja permitida a negociação dos títulos acima mencionados; c) citação do detentor das altudadas cauteias ou terceiros interessados, através de editais, para que respondam aos termos da presente ação, até final, sob pena de perda do prazo. Nestes termos, processada na forma da lei, espera-se a conclusão da ação, para os fins do art. 346 do C.P.C. e da legislação em vigor, para efeito do pagamento da taxa judicial, do valor de R\$ 60,00 D. e P. e deferimento, Rio de Janeiro, 25.º 6º 00.0 D. e 1975. (a) PAULO ROBERTO SIQUEIRA, advogado nº 14298. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTICA. Ao 1.º Ofício de Distribuição, a 15.ª Vara Cível. Em 25.02.73. (a) Illegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. a conclusão. R.º 37.02.73. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 16: Cite-se notificação de terceiros interessados por edital, prazo de 30 dias, a contar de 25.02.73 do C. P. C., R.º 03.08.73. A. a conclusão. R.º 37.02.73. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. — E, para que não haja qualquer ao conhecimento dos Terceiros Interessados, mandei extrair-lhes os originais, devendo ser afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na imprensa da cidade, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e três. Em FRANK CARLOS MONTEIRO DA COSTA FILHO, escrevente, datilografai e conferi.

Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Ti-
tular, Nadilvar Caetano Gomes, Escrivão subalterno,
O JUIZ DE DIREITO
ITAMAR BARBALHO
Está conforme.
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.

EDITAL DE CITACÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias para ciência de terceiros interessados, extraído dos autos da ação de recuperação de títulos, ajuizada por WALTER ROCHA COSTA, na forma abaixo:

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PIN
TO, Juiz de Direito da Décima-Segunda Vara Cível da Ci
dade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER. A quem o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, vir ou dele conhecimento tive e intervier, para, especialmente, terceiros interessados que por parte de **WALTER ROCHA COSTA** foi ajuizada ação de recuperação de títulos, cuja petição inicial de-puta-se ao pagamento dos seguintes valores em títulos de dívida — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara, — **WALTER ROCHA COSTA**, brasileiro, casado, natural do Rio de Janeiro, Rua Barão de São João, nº 32 — 9.º andar, vem, por seu advogado abaixo assinado, propor ação de recuperação de títulos ao portador pelos motivos que expõe a seguir: 1) — O Suplicante possuidor de 5 (cinco) letras de câmbio ao portador, emitidas pela BMG-Financiêira S.A. Crédito, Financeiramente Investimento, assim discriminadas: 2 (duas) letras de câmbio de números 31.341 e 31.342, valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, emitidas em 8-8-73, com vencimento em 2-1-74, achando-se apenas a cada uma 17 (dezanove) coupons de rendimento do valor de Cr\$ 83,00 (oitenta e três cruzeiros e cinquenta centavos) cada um, vendo-se os coupons mensal e sucessivamente de 08-8-73 a 06-9-74; 2 (duas) letras de câmbio de números 28.632 e 28.643, valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada, emitidas em 26-3-73, com vencimento em 2-1-74, achando-se apenas a cada uma 17 (dezanove) coupons de rendimento do valor de Cr\$ 33,40 (trinta e três cruzeiros e quarenta centavos) cada um, vendo-se os coupons mensal e sucessivamente de 26-3-73 a 26-9-74; 1 (uma) letra de número 29.947, valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), emitida em 23-3-73 com vencimento para 23-9-74, achando-se a mesma 17 coupons (dezanove) do valor de Cr\$ 33,40 (dezanove cruzeiros e quarenta centavos) cada um, vendo-se os coupons mensal e sucessivamente as letras Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e os coupons de reembolso de dividendos de Cr\$ 2.271,20 (dois mil, duzentos e setenta e sete cruzeiros e vinte centavos). Referidos títulos foram adquiridos de **BMG-Corretora S/A**, com filial na Rua Sete de Setembro, 156, nesta cidade, em 9-4-73, conforme nota de venda n.º 156.094 (cópia anexa). 2) — Procedendo o Suplicante a uma verificação nos documentos sob sua guarda, constatou a falta das referidas letras de câmbio e por mais que as procurasse não logrou encontrar, diante do que, considera as extravias. 3) Na salvaguarda dos seus direitos, o Suplicante, com fundamento no artigo 336, § 1.º e 3.º, alíneas b) e c) do Código de Processo Civil, requer a E. Exa. o seguinte: 1) — Que sejam notificados: a) **BMG — Financiêira S/A**; b) **Crédito, Investimento e Investimento** — Filial da Assembleia, 92; b) — Valores do Estado de Guanabara — Praça XV de Novembro, 156; e do Sindicato das Sociedades Corretoras de Fundos Públicos e Câmbio do Estado da Guanabara — Av. Rio Branco, 156; e peticione que a primeira se abstenha de resgatar as referidas letras de câmbio e respectivos coupons de recebimento de dividendos e os demais para que expeçam circulares aos associados recomendando que se abstenham de negociar as operações de qualquer natureza; 2) Considerando a desconhecimento o detentor dos títulos e respectivos coupons reclamados, requer também que sejam citados terceiros interessados, expedindo-se o competente edital na forma do art. 1.º do art. 337 do Código de Processo Civil, ainda sob a presente ação julgada preteritivamente decorrente, para o previsto no art. 341 do Código de Processo Civil, relativamente às citações cabíveis e determinando a emissão de outros títulos de crédito mercantileiros, por quem de direito, em substituição aos reclamados. 4) — Da-se o valor de Cr\$ 17.271,20 (dezete mil, duzentos e setenta e sete cruzeiros e vinte centavos) a presente, protestando-se prestar a verdade alegada por todas as provas em direito permitidas. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1973. (a) HALLÓ DA OLIVEIRA Peido — Ins. 19.152. DEBACHO DE FLS. 2. A. Notificam-se e citam-se, expedindo-se o competente edital. Rio, 6 de junho de 1973. (a) Teixeira Pinto, faz o que chegou ao conhecimento dos interessados, para o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital, mas não se responsabiliza pelo teor das publicações e afixadas na forma da Lei Régia, no dia 6 de junho de 1973. Em, (a) Flávio Augusto Caldas Mota, pelo Escritório, o datilografar e subscriver. O Juiz de Direito, (a) Narcizo Arindino Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA 14.^a VARA CÍVEL
DO ESTADO DA GUANABARA

EDITORIAL

com o prazo de vinte dias, para citação de JOSE RAUL MALHEIROS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos.

O DOUTOR José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de despejo movida por Albino de Oliveira Pereira contra José Raul Malheiros, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para citação de JOSE RAUL MALHEIROS, por se achar em lugar incerto e não saber, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. PETICAO INICIAL DE FLS. DOIS. TRES: — "Esmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, ALBINO DE OLIVEIRA PEREIRA, português, casado comerciante, residente nesta cidade, à Rua General Caldwell, 278, apto. 701, vem, por seu advogado abaixo assinado, propor contra JOSE RAUL MALHEIROS, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Avenida Princesa Isabel, 181, apto. 804, a presente ação de despejo, por falta de pagamentos, pelos motivos que a seguir expõe: 1) — O suplicante deu em despejo residencial ao suplicado o imóvel de sua propriedade, à Avenida Princesa Isabel, 181, apartamento n.º 804, inexistente o aluguel mensal de Cr\$ 450,00, atualmente reajustado para Cr\$ 555,00 (quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros) mais imposto taxas, seguro contra fogo, despesas de condomínio, consumo de força e luz, tudo de acordo com as cláusulas III e IV do contrato de locação (doc. incluso) firmado em 15 de março de 1972. 2) — Encontra-se o suplicado em atraso no pagamento do mencionado aluguel desde 15 de março de 1973. 3) — Cobranças amigáveis, até o momento, não deram resultado. 4) — Assim sendo, o suplicante, com fundamento nos artigos 850 e 353 do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. a citação do Sr. José Raul Malheiros, locatário em débito, para responder aos termos da presente ação de despejo, sendo-lhe concedido, na forma da lei, prazo para a purgação da mora e prosseguindo, em qualquer hipótese, a sentença final. Espere seja afinal, julgado procedente o despejo e condenado o suplicado ao pagamento das custas, multa contratual, honorário de advogado na base de 30% além dos aluguéis e demais encargos devidos. 5) — Requer, ainda seja notificado o fiador Sr. LINDOLFO HENRIQUE DINIZ, brasileiro, militar, residente Avenida Princesa Isabel, 181, apto. C-01, quanto aos demais tramites legais.) — Finalmente, protesta por todo gênero de provas em direito admitido, especialmente pela juntada de documentos e depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão. 7) — Dá-se à presente o valor de Cr\$ 6.730,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1973. (a) DECIO DE CASTRO INC. 18.433. DESPACHO DE FLS. DOIS". A. cite-se, clientes. Rio, 13-5-1973. (a) JOSE EDVALDO TAVARES

- Juiz de Direito. **PETIÇÃO DE FLS. DEZESSETE: —** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. **ALBINO DE OLIVEIRA PEREIRA**, nos autos da ação de despejo que move contra **JOSE RAUL MALHEIROS**, em face da certidão pelo Sr. Oficial de Justiça, às f.s., de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, tendo sido dado ciência apenas a um ocupante do imóvel, vem por seu advogado adigir-infra-assinado, requer a V. Exa. se digne de ordenar a expedição dos respectivos editais de citação, do prazo da lei, para os devidos fins de direito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1973. (A) **ADOLPHO GOMEZ TEIXEIRA** insc. 11.221. **DESPACHO DE FLS. DEZOITO**". Exatam-çe os editais de citação, prazo de 20 dias. Rio, 14-6-1973. (A) **JOSE EDVALDO TAVARES** — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias para citação do réu **JOSE RAUL MALHEIROS**, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho retos transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (A) José Carlos Nunes Costa, escrivente auxiliar datilografai. E eu, (A) José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (A) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Está conforme o original. (GB. 25-6-73 a) Neglivel.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE (20)
DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE
DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL
DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, e

FAZ SABER a todos quanto e presente edital vire o do conhecimento tiver, que no próximo dia 29-05-1971 a Juiz de Direito será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça, o Sr. RUA DA PAULA FREITAS, nº 31-B, ao lado dos Auditórios, o bem penhorado nos autos do processo executivo movida por MARIA SIMÕES TELXEIRA contra AGOSTINHO DE OLIVEIRA FONSECA, referente ao imóvel sita à Rua PAULA FREITAS, nº 31-B, LOJA Nº 6 (seis), Distrito de Copacabana, com porta de aço, em edifício de 10 pavimentos, com piso de cerâmica, servindo atualmente de depósito de mercadorias, medindo 9 m2, que será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), devendo o licitante, antes de fazer o lance, apresentar, em dinheiro, o bem penhorado, conforme consta do auto de penhora, e depósito fls. 63-63 verso — Processo Nº 15.135 — Execução Paulo. — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — “VARA: 22.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. — Execução Nº 10.362. Exequente: Maria Simões Telxeira. — Executado: Agostinho de Oliveira Fonseca. — Local: Rua Paula Freitas 31-B — Loja 6. — O Bacharel em Direito Artur Gullho Moll, 16.º Avaliador Judicial da Justiça do Estado da Guanabara, em cumprimento ao mandado junto, dirigiu-se ao imóvel para a avaliação e providenciou a avaliação do bem penhorado no processo referenciado, e a avaliação foi de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — LAJA Nº 6, da Rua Paula Freitas 31-B, Distrito de Copacabana, com porta de aço, em edifício de 10 pavimentos, com piso de cerâmica, servindo atualmente de depósito de mercadorias, medindo 9 m2, edifício em que está construída a loja confronta pelo lado direito com o prédio Nº 21, pelo lado esquerdo com o Nº 33, e aos fundos com quem de direito — AVALIO LUIZA ACIMA DESCRITA EM Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — Rua de Janeiro, 31 de dezembro de 1970. — (assinado) Artur Gullho Moll. — D. ARTUR GULLHO MOLL. I. HEN MOLL — 16.º Avaliador Judicial. Custas Cr\$ 10,00 — D.J.G. Cr\$ 12,00. — E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados. O presente edital e outros, de igual teor serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Da e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e nove dias do mês de maio do ano mil, novecentos e setenta e três. E, (UBIRAJARA ANDRE PEREIRA), Escrevente Auxiliar, do Geográfico, e Es, (AC JOAQUIM DA COSTA), Escrevã Substituto, o subsc.

PEDRO FERNANDO LIGIERO,
Juiz de Direito.

FINAL DO EDITAL DE 1.ª PRAÇA, EXTRAÍDO DOS
AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR MAR
SIMÕES TEIXEIRA contra AGOSTINHO DE OLIVEIRA
FONSECA. — Proc. n.º 13.155. — Escrevente Paulo. (P-0)

EDITAL DE CITACÃO

com o prazo de 10 (dez) dias,
na forma abaixo:

O DOUTOR GERALDO MAGELA MARTINS
DA ROCHA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO
DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA
PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA
GUANABARA.

FAZ — SABER aos que o presente edital de com o prazo de 15 (quinze) dias virem, desde conhecimento do interessado, para que apresente a documentação necessária para processar uns autos de ação de desapropriação, em favor da Superintendência Executiva de Desapropriação, em nome da União, contra Maria Beatriz da Silva Amorim, residente em Rua Batista da Silva, nº 30, a Avenida Salvador de Sá, nº 100, C.R. 8.500,51 (oitenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos). E como queiram os interessados recorrer da Silva Amorim Maria e seu representante legal, ao valor de 80% do valor da avaliação, promovida no conhecimento do artigo 14 do Decreto-lei nº 3.364, de 1941, e, especifico do presente edital, no prazo de 10 (dez) dias, para que possam interpor recurso, e quem o entenderem do direito de recorrer, para que apresentem conhecimento de todos os passos o presente Edital, para que estejam afixado no lugar de costume e publicado na folha de circulação de maior circulação, que este Juízo tem sua sede na Rua Erasmo Braga, 115, nº 100-D, Dado e termos de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, da Pádua Trindade, Escrivão Substituto de Escrivão e Substituto de Escrivão.

O juiz em exercício,
GERALDO MAGELA MARTINS DA ROCHA
 Está conforme,
 Pelo Escrivão,
CELSO PINHEIRO TRINDADE
 Escrivão Substituto

JUIZO DE DIREITO DA
14ª VARA CÍVEL

EDITORIAL

de publicação de sentença
na forma abaixo:

O DOUTOR

José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem que, apó-
de preenchidas as formalidades legais, foi reformada a sentença desautorizadora da Falência da firma **São Rafael Engenharia Comércio e Indústria Ltda.**, referindo o processamento da Concordata da firma **São Rafael Engenharia Comércio e Indústria Ltda.**, estabelecida à Rua São Luis Gonzaga n.º 285, por sentença deste Juízo de 20 (vinte) de junho de 1973. Foi nomeado comissário **Magnus Filinas Ltda.**, ficando os credores da firma notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte (20) dias, apresentarem em cartório a declaração de seus créditos em duplicata assinada dos respectivos títulos. Outrossim, cumpre que este Juízo, funciona no 3.º andar, do Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga n.º 113 - 3.º andar - SENTENÇA DE FLS. CENTO E OITENTA E SEIS - **RAPHAEL, ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.**, interpos o presente agravo de instrumento contra a sentença de fls. 143/146 dos autos da Falência que se encontra, por cópia, as fls. 161/164 destes autos, não acolhendo o seu pedido de concordata preventiva, decretou a sua falência, sob o fundamento de que se — digo — de que a requerente, ora recorrente, não provou que exerce regularmente o comércio há mais de dois anos. Instruindo o pedido vieram os documentos fls. 18/164. O síndico se manifestou as fls. 170/171, juntando os documentos de fls. 172/180, opinando pela aceitação do agravo e deferimento da concordata. Foi o douto Curadoria de Massas Falidas exarado a promoção de fls. 182/183, opinando pelo provimento do agravo. **TUDO VISTO E BEM EXAMINADO:** A requerente sentença agravada em que o seu prolator demonstra ter apreciado todas as facetas da questão, concluiu pelo indeferimento do processamento da concordata sob a afirmativa de que, embora a requerente tenha incorporado **DOM PONTE FERRACENES LTDA.** como sucessora universal e assumido, sem solução de continuidade, o ativo e passivo, não salutar, o requerido do exercício regular do comércio há mais de dois anos. Data vênio, entendo que a incorporadora, na época assumida o ativo e passivo e se tornando responsável por todos os direitos e deveres da incorporadora, não tem direito de usufruir, para quaisquer fins legais, invocando ao seu patrimônio, o prazo do exercício do comércio pela incorporadora — digo — pela incorporada, que, já à época do requerimento da concordata preventiva possui dois anos de exercício regular do comércio, conforme se constata as fls. 86/83, cujo edital foi arquivado na Junta Comercial em 2 de março de 1971, sendo certo que o requerimento de concordata foi distribuído em 23 de março de 1973 (fls. 25). O prolator da sentença recorrida, respeitável sobre todos os aspectos, excluiu o direito da recorrente incluir no patrimônio todos os direitos da incorporadora, o que poderia em restrição. Ademais, há jurisprudência favorável à pretensão da recorrente, reconhecendo o direito da firma incorporadora se beneficiar do lapso de tempo a incorporada exerceu a sua atividade comercial (fls. 86/83). Face ao exposto. **DOU PROVIMENTO AGRAVO** para reformar, como de fato ora reformada sentença que decretou a falência da agravante e, consequência, considerando que o requerimento de concordata se encontra em termos e está devidamente instruído, deixo o processamento da concordata, no todo do pedido. Ordeno a suspensão de todas as ações e execuções contra a concordatária por créditos pessoais e efeitos da concordata. Fixo o prazo — vinte (20) dias — para os credores apresentarem as suas declarações de créditos e nomeio comissário **Magnus Filinas Ltda.** — **São Manoel n.º 16**, nesta cidade, que deve ser intimado e comprometido. Publiquem-se, transcrevendo-se o conteúdo e este despacho o façam-se as demais comunicações e registre-se. Custas — "ex-leges". Rio de Janeiro, 20 de junho de 1973. (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, (a) José Carlos Nunes Costa, Togado, vante auxiliar, ditarei. E eu (a) José Maria Tavares Barreto, Escrivão, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Está conforme o original.

ESCÓCIA QUER FORRA, AMANHÃ

No estádio Hampden Park, de Glasgow, um dos mais antigos do mundo e entre os de maior capacidade — 134 mil torcedores — jogam amanhã, pela terceira vez, os selecionados da Escócia e do Brasil, partida amistosa que está despertando grande interesse, devido ao retrospecto. Em 1966 houve empate de 1 gol e, no ano passado, o Brasil ganhou de 1 x 0 tendo de Jaime no último minuto do segundo tempo. Willie Ormond, treinador da seleção local disse à imprensa que, desta vez, esperava melhor resultado porque os visitantes não levam o famoso Pelé, nem os jogadores do grande escote tricolor. Hoje o goleiro Félix, o zagueiro Edie e o capitão Carlos Alberto. Não contará, entretanto, o técnico escocês em quatro dos melhores jogadores de sua equipe, que estão disputando o Campeonato Inglês, neste momento. São eles: Eddie Colquhoun, do Sheffield, Lou Macari, do Manchester United; Martin Buchan, do Leeds e Billy Bremner, do mesmo clube londrino.

CLASSIFICADA NO MUNDIAL

A importância para os brasileiros do encontro de amanhã como teste para as oitavas de final da Taça do Mundo, está placentada na posição do selecionado escocês, já praticamente classificado no grupo em que disputa as eliminatórias, com duas vitórias sobre Dinamarca 4 x 0 em Copenhague e 2 x 0 em Glasgow bastante um empate em casa, com a Tchecoslováquia que só tem um ponto ganho de empate com os dinamarqueses. Para eliminar a Escócia terão de ganhar duas vezes, inclusive nos escoceses. Daí a importância para eles e para nós, do amistoso de amanhã, como teste de avaliação das possibilidades de cada equipe para os compromissos oficiais de 1974 em Munique. Outro detalhe do retrospecto: No ano de 72, o atual selecionado da Escócia jogou sete partidas e perdeu apenas duas, para a Inglaterra e para o Brasil ambas de 1 x 0. Possui uma trinchira inexpugnável em sua defesa e meio-campo atacando com três e se defende com 7 jogadores. Todavia, os escoceses perderam domingo passado em Berna, amistosamente para os suíços por 1 x 0. É uma das defesas menos vasadas de toda a Europa.

O CANSAÇO DAS VIAGENS

Com explicação aceitável, para todos os admiradores e torcedores de curta, as viagens repetidas e cansativas têm roubado aos preparadores físicos o tempo indispensável

ao melhor estado atlético dos atletas brasileiros. Assim, ontem, nosso técnico cancelou qualquer tipo de treino após a chegada a Glasgow, como desejo de Antônio Chirio e Antônio Parreira. A Comissão Técnica cancelou com as razões de Zagalo que disse praticar o mesmo intervalo na Escócia, face ao melhor estado físico dos adversários de amanhã. Hoje, porém, haverá um treino com bola. Desde quarta-feira, na casa do Hotel Albany têm sido ministradas palestras e aulas técnicas, para tutar o bloqueio dos sete homens da linha dos escoceses, no limite da área.

TIME BASE ESCALADO

Apesar das diversas evasivas do treinador Zagalo, mantém o propósito de escalar o mesmo quinze no segundo tempo do jogo com a Alemanha e manter as linhas abertas (Jaizinho e Direu ou Marco Antônio) e as cruzadas a moda inglesa, se bem que não para os dois referidos jogadores as mesmas características de jogo e de Tostão para cabecer. Para este quinze, a equipe seria escalada Valdomiro, o único que vai a linha de meio para centrar bolas altas. Porque as pingüinhas de Marco Antônio e do Zé Maria, de trás para a linha, não facilitam aos bandeirinhas dar impedimento aos escoceses. Para isso, os juizes ingleses escalam somente instruídos por mister Burnes, presidente da Liga de Arbitragem das Ilhas Britânicas. No gol Zagalo escolheu quem mantivera Leso e, na linha de zaga, o goleiro, Luis Pereira, Piazza e Marco Antônio, com Carlos Alberto, Rivellino e Paulo César protegendo a linha de ataque para o primeiro combate, quando houve campo invadido. Na frente só Jaime pela direita, Leinha e meio e Direu, a formiguinha, com liberdade de avançar.

ATAQUE COM FOME DE GOL

O repouso de três dias tem sido benéfico para a manutenção das forças da nossa rapaziada. Jaime, Direu e Paulo César, homens-chave do sistema ofensivo de Zagalo, estão com fome de gol, para apagar a má impressão do jogo de Estoró com os suíços. Em uma 0 x 0, o técnico pode resolver mudar de linha. Neste caso entrará Valdomiro, na direita, Jaime e Direu na briga dentro da área e disputar as pingüinhas. Assim poderão ser substituídos Marco Antônio por Marinho e Leinha por Carbone e Leinha.



Marco Antônio, embora contundido, vai entrar contra a Escócia

Confirmado: Jair irá para o Barcelona

O vice-presidente de futebol do Botafogo, esportista Landri Sales, confirmou o interesse do Barcelona pelo "furacão" da Copa de 70. So está dependendo de cifras, a transferência do jogador, uma vez que o Conselho Diretor autorizou o Departamento de Futebol a encontrar as soluções que julgar mais sensatas, para pôr em dia os compromissos financeiros do departamento. As últimas atuações de Ferretti e de Fischer, como homens de área, na equipe que está jogando em Pernambuco, justificam a medida, como já serviu para justificar, também, a venda do passe de Roberto para o Corinthians paulista. O contrato de Ferretti será renovado em bases mais elevadas para motivar o jogador a se submeter a todas as exigências dos setores técnicos do clube e dedicação exclusiva.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

VASCO DECIDE COM GOIÂNIA O TORNEIO LEONINO CAIADO



O Vasco terá Zanata para tentar o título em Goiás

Ambos iniciais, o Vasco com uma vitória sobre o Vila Nova, na estreia domingo passado e o time do Goiânia com dois empates, com o Atlético na primeira rodada

e com o Vasco na noite de quarta-feira, vão decidir domingo, na capital do Estado de Goiás, o troféu "Governador Leonino Caiado" que reúne os três grandes clubes do planalto e mais o clube carlista da cruz de Malta. Um erro da direção de futebol impediu que o Vasco não se sagrasse vencedor, por antecipação. O goleiro Andrade, pedida pelo técnico Trapatzini não foi enviado para reforçar o time. A diretoria tinha confiança na defesa e guarda o goleiro titular para o jogo com o Fluminense, dia 8, no Campeonato Carioca. A situação ficou sendo esta: 1º Vasco com 3 pontos ganhos e 1 perdido — 2º Goiânia com dois empates — 3º Vila Nova e Atlético, com 3 pontos perdidos e um ponto ganho.

FLAMENGO, AMANHÃ, NOS FESTEJOS DE CACHOEIRO

Para jogar amanhã na cidade capixaba de Cachoeiro de Itapemirim, o Flamengo deixou a capital paulista, regressando ontem mesmo, pela Ponte Aérea. Hoje, seguirá de ônibus especial para o Espírito Santo, pernitoando em Cachoeiro. É mais uma maratona, motivada pela paralisação do campeonato carioca, em busca de alguns trocados.

Promoção LUTA DEMOCRÁTICA Os verdadeiros campeões das Kombis

MAIS KOMBIS O GRANDE CAMPEÃO — O 1.º Torneio entre as Kombis de Transportes em Kombis chegou ao seu final na noite de terça-feira no Ginásio do Píedade T. C. à Rua Torres de Oliveira, e na partida de fundo sagrou-se campeão, arrebatando o Troféu Irineu Medeiros, a representação do MAIS KOMBIS. O último jogo colocou frente a frente as duas apresentações que melhor se apresentaram: Mais Kombis e Píedade Kombis, que passaram muito bem pelos seus adversários, o Lunik Kombis e o Mil Kombis com duas boas vitórias. A expectativa em torno do encontro era grande. Dois invictos em disputa do título. Duas equipes categorizadas. O Mais Kombis havia marcado em dois jogos 12 tentos e havia deixado passar 1. O Píedade Kombis nos seus dois compromissos marcou 5 tentos e estava com sua

defesa intacta, isso contra os mesmos adversários. A ofensiva do Mais Kombis era a mais positiva porque marcou maior número de tentos, tendo como artilheiros: Celso com 5 Sérgio Lopes com 3 Paulo com 2; Ze Carlos e Rogério 1 cada. O Píedade Kombis assinou seus cinco tentos por intermédio de Miranda (3) e Bebe (2). No encontro principal o Mais Kombis melhor entrosado chegou ao marcador final de 5 tentos a 1, sagrando-se dessa forma campeão, e anexando mais estes tentos aos já feitos anteriormente, que nos dá um total de 17 tentos tendo deixado passar somente dois. Analisando a campanha da equipe dirigida por Antônio Carlos chegamos à conclusão que foi realmente a melhor que se apresentou. Os quadros se apresentaram com: MAIS KOMBIS (CAMPEÃO) — Carlos, Paulo



O Brasil treina para apagar a má figura do último jogo

VASCO JOGA COM O FLUMINENSE COM 5 PONTOS

Sábado, dia 7, vai recomeçar o segundo turno do Campeonato Carioca de futebol com o cotejo Botafogo x América, no Maracanã, e domingo, 8, será disputado o clássico Vasco da Gama x Fluminense, com os complementos de Flamengo x Olaria e Bonsucesso x Bangu, em locais a serem designados.

COLOCAÇÃO

Por ocasião da interrupção do certame haviam sido disputadas apenas duas rodadas. O Flamengo venceu o América na primeira e perdeu para o Botafogo, na segunda rodada. O Fluminense estreou vencendo o Bonsucesso por

3 a 1 e disparou uma goleada, na semana seguinte, no Bangu, por 5 a 1. Está com zero ponto perdido e 4 ganhos, igual ao Botafogo, que derrotou o Flamengo e o Bonsucesso, pelo segundo turno, além de ter jogado uma partida transferida com o Olaria, referente ao turno de classificação, em que saiu vitorioso por 3 a 1. O América estreou perdendo para o Flamengo e, na segunda rodada ganhou do Olaria. Dos três últimos colocados no turno de classificação, Bangu, Bonsucesso e Olaria, o Bonsucesso é o único que tirou um ponto de um grande. Empatou com o Vasco da Gama em São Januário.

BOMBEIROS ELEGEM LUTA NO TORNEIO DE SALÃO

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Brasil está comemorando, com uma semana de festividades esportivas, artísticas e cívico-recreativas, a data magna da simpática corporação e dos 15 anos de fundação daquela associação. O "Dia do Bombeiro" a 2 de julho, encerrará as comemorações com um torneio de futebol de salão que recebeu o patrocínio da XV Região Administrativa e da LUTA DEMOCRÁTICA. Os jogos terão início às 21 horas, na sede da Guanabara, em construção na Travessa Carlos Xavier n.º 96 e nossos companheiros da página esportiva foram convidados para proceder à entrega dos prêmios aos vencedores. — NOITE DE SAMBAO — Hoje teremos a participação dos participantes da Escola de Samba Imperio Serrano e o desfile de seus destaques no carnaval de 73 nos salões do clube, a partir das 21 horas. Sábado, o Baile de Gala, a partir das 22 horas. E domingo, das 15 em diante apresentação do show de folclore português da Casa de Espinho, com distribuição de doces e salgadinhos.

LUTA faz seu jogo grátis, ganhe milhões na LOTECA MAIS POSTOS DE ENTREGA

Com a finalidade principal de facilitar a entrega de cupons dos nossos leitores, na LUTA faz seu jogo grátis, ganhe milhões na LOTECA, a partir de hoje além dos já mencionados no cupom (página 7) publicamos diariamente, acrescentamos mais os seguintes endereços:

- BEM ROLADO DISCOS — Rua da Alfândega n.º 189 — Centro — Guanabara.
 - ARMINDA TRANSPORTES RAPIDOS — Píedade Kombis — Rua Amis Carneiro n.º 487 — Píedade — Guanabara.
 - ARMARINHO DOIS IRMAOS — Rua Senhor dos Passos n.º 24 — Centro — Guanabara.
 - MIL KOMBIS TRANSPORTES TURISMO LTDA — Rua Clarimundo de Melo n.º 241 Loja — Encantado — Guanabara.
 - E OS JÁ EXISTENTES que são: RADIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS — Avenida Presidente Kennedy n.º 1763 — Sobrado — Duque de Caxias — Estado do Rio.
 - VITÓRIA REGIA — No Mercado das Flores à Rua do Romário n.º 164, Loja 2 e 4 — Centro — Guanabara (Sr. Wilson).
 - OSWALDO MEDEIROS — à Rua Santo Antônio n.º 64 — São João de Meriti — Estado do Rio.
 - LUTA DEMOCRÁTICA — Rua do Lavradio n.º 92 — Centro — Guanabara.
- E ao receber, preencher com letra legível a seu nome e endereço, entregar quantos cupons desejar, e torcer para que façamos os 13 milhões da Loteria Esportiva.



Quadro do Píedade Kombis campeão dos aspirantes (2.º quadro) ao receber o Troféu Bar Caseiro, das mãos de Sérgio Meneses de Castro

Arbitragem inglesa vai garfar o Brasil

PEIXOTO DO VALE

* Já começamos sendo garçados na escalada do árbitro da partida de amanhã com a seleção da Escócia, sedenta de vingança, por ter sido derrotada, no ano passado, pela seleção brasileira de novos que a enfrentou no Estádio Mário Filho, no torneio do sesquicentário da nossa Independência.

* Mister Kenneth Burnes é presidente da Federação Britânica de Árbitros e tinha o dever moral de indicar um juiz neutro, de outro continente que não fosse nem europeu nem sul-americano mas com a maior cara de pau, o velho bebedor de uísque gai entrado em campo amanhã em Glasgow.

* A liga inglesa de argitagens tem jurisdicção sobre a Irlanda do Norte, o País de Gales, a Escócia e a Inglaterra e dirige o campeonato das Ilhas Britânicas, além de treinar e escalar árbitros para os certames de cada um desses países, subordinados à coroa da simpática rainha Elisabete do Reino Unido da Grã-Bretanha.

* Para uma equipe inglesa, o maior adversário é a malícia dos jogadores latinos e, para nós, latino-americanos, nosso maior antagonista tem sido o apito dos árbitros europeus, com raras exceções, como foi o caso do francês que apitou a final de Suécia x Brasil, em 1958 quando nossa vitória foi indiscutível no placar de 5 a 1 e em 1970, no México quando superamos os italianos por 4 a 1, escoteiros que deixam para segundo plano o julgamento da arbitragem.

* O jogo bruto dos ingleses, principalmente na área defensiva e o desrespeito às regras da bola parada, nas penalidades e a distância das barreiras são fatores que dependem do rigor e da autoridade dos árbitros.

* Amanhã, os leitores vão, por televisão como os escoceses entram duro e afastam no pau os atacamantes brasileiros. A lei do impedimento vai ajudar os adversários de escoteiros de ouro porque os dois bandeirinhas também serão dois "mister" da Liga Inglesa.

ATLÉTICO AMEAÇADO PELO AMÉRICA

Com dois jogadores suspensos, por terem sido expulsos domingo passado no jogo com o Atlético de Três Corações, onde foi derrotado por 1 a 0, o "galo" está atravessando uma fase ruim, depois de ter sido um dos melhores quadros de futebol do Brasil em épocas passadas. Rodrigues e Grapete estão no gancho e o artilheiro Campos se machucou quarta-feira, por ocasião do treino levado a efeito no gramado dos Eucaliptos. O Ame-

rica mineiro é apontado pela imprensa esportiva das alterosas como o novo grande cartaz do campeonato, chamado do Cruzeiro. Possui um time bonito, sem estrelas e sem problemas, com um padrão de disciplina que está impressionando a torcida e os comentaristas. Domingo o América cruzará outra vez com o Atlético no Estádio Magalhães Pinto, como torcedor.